

**Hypermarcas S.A. e
Hypermarcas S.A. e
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil e com o IFRS
em 31 de dezembro de 2011**

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Hypermarcas S.A. (“Companhia”) é uma companhia brasileira de bens de consumo de massa e atua em dois principais segmentos de negócio, com um amplo portfólio de marcas tradicionais: (i) Farma; (ii) Beleza e higiene pessoal. Dentre as inúmeras marcas de nosso portfólio, destacam-se: Agecare, Alivium, Apracur, Atroveran, Apraz, Bambair, Biotônico Fontoura, Blumel, Calminex, Celastamine, Celestone, Cibrato, Cizax, Coristina, Dersab, Diprogenta, Diprosalio, Diprosone, Diprospan, Dramovit, Doril, Engov, Epocler, Estomazil, Epidac, Epidrat, Episol, Fluir, Furacin, Gastrol, Garasone, Gelol, Lactopurga, Lisador, Lucretin, Melhoral, Merthiolate, Macrofantina, Milgamma, Nasaleze, Neo Química Genéricos, Ovatel, Oximax, Pelus, Polaramine, Pratium, Predsim, Procsim, Quadriderm, Rinosoro, Scaflam, Senareti, Tamarine, Tefin, Virilon, Active, Avanço, Affective, Bigfral, Biocolor, Biorene, Bitufo, Bozzano, Cremer, Éh!, NY.Looks, Paixão, Cenoura & Bronze, Fluffy, Gigafral, Jontex, Leve, Maturidade, Monange, Olla, Personna, Protegy, Três Marchand, Rastro, Risqué, Sensibaby, Única, Sanifill, Finn, Zero Cal, Palinetes, Pom Pom, Plim-Plim, Puppet, Sapeka, Silhouette, York.

A produção de mercadorias relacionadas aos segmentos farmacêutico, beleza e higiene pessoal são substancialmente realizadas nas controladas Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A. (incorporada em dezembro/2011) e Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A.

Os parques fabris e centros de distribuição estão localizados em: Bragança Paulista-SP, Cajamar-SP, Guarulhos-SP, Itupeva – SP, Mogi das Cruzes-SP, São Roque-SP, Taboão da Serra-SP, Anápolis-GO, Aparecida de Goiânia-GO, Goiânia-GO, Senador Canedo-GO, Contagem-MG, Juiz de Fora-MG, Curitiba-PR, Maceió-AL, Cabo de Santo Agostinho-PE, Rio de Janeiro-RJ e Duque de Caxias-RJ. A sede da Companhia está localizada em São Paulo, capital.

Estrutura societária

Em 16 de abril de 2008, foi deferido, pela CVM, o registro de companhia aberta da Hypermarcas S.A. no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – BMF & BOVESPA para negociação de ações ordinárias de sua emissão.

Em julho de 2009 e em abril de 2010 foram efetuadas distribuições públicas primárias de ações.

Os recursos obtidos com as ofertas tiveram como finalidade principal a aquisição de novas empresas, ativos e marcas, e lançamento de novos produtos.

Desde o início de suas operações, a Companhia realizou diversas transações societárias alinhadas com sua estratégia de ampliação e investimento em um portfólio de marcas e produtos.

As aquisições representaram foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas a obtenção de sinergias na estrutura de vendas, distribuição, operacional e administrativa, bem como no aproveitamento do

- 2007 – Aquisições estratégicas nos negócios de: (i) alimentos, cosméticos e medicamentos, principalmente representados pela DM Indústria Farmacêutica Ltda., Finn Administradora de Marcas Ltda. e Éh Cosméticos S.A. (50%).
- 2008 – As principais aquisições nesse ano foram o Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. – Farmasa, do segmento de medicamentos, a Niasi Indústria e Comércio Ltda. (atual Cosmed) e Aprov Comércio de Cosméticos Ltda., do ramo de produtos de beleza, e a Ceil Comércio e

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Distribuidora Ltda., negócio de higiene pessoal e cosméticos. Excetuando-se a Niasi, as demais empresas foram incorporadas pela Companhia em 2008.

- . 2009 – As principais empresas adquiridas e incorporadas nesse ano foram Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda (Pom Pom), Indústria Nacional de Artefatos de Látex Ltda. (Inal) e Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.
- . 2010 – As principais aquisições nesse ano foram: Versoix Participações Ltda. (Jontex) fabricante de preservativos, Luper Indústria Farmacêutica Ltda. (Virilon e Gastrol) fabricante de medicamentos, Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda. (Sanifill) fabricante dos produtos para higiene bucal, Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A. (Sapeka) fabricante de fraldas e York S.A. Indústria e Comércio (Palinete e Silhouette), fabricante de hastes flexíveis, curativos, absorventes e algodões.
- . 2011 – As principais movimentações de combinações de negócio foram:

I Aquisições

- a) Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A. (e subsidiárias) – Aquisição de 100% do capital, em 24/01/2011. O negócio consiste na fabricação e comercialização de medicamentos, tais como Polaramine, Quadriderm e Coristina.

Em 28/02/2011 foi feita uma cisão parcial na Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A. referente aos investimentos que esta detinha na Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A. e na Mantecorp Logística, Distribuição e Comércio Ltda. Imediatamente a Hypermarcas S.A. fez a incorporação destas ações. Na sequência incorporou a Mantecorp Logística, Distribuição e Comércio Ltda. Em 30/12/2011 a Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S/A foi incorporada pela Companhia.

- b) Mabesa do Brasil S.A (e subsidiárias) – Aquisição de 100% do capital social em 19/01/2011. O negócio consiste na fabricação e comercialização de fraldas descartáveis, absorventes higiênicos femininos e lenços umedecidos, entre outros, que são comercializados sob as marcas Cremer-Disney, Plim Plim, Puppet e Affective entre outras. Em 26/01/2011, a Mabesa do Brasil S.A incorporou sua controladora, Mabesa do Brasil Ltda. Em 30/12/2011 a Mabesa S/A foi incorporada pela Companhia.
- c) Ativos líquidos e estabelecimento industrial adquiridos da Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A., relacionados a fabricação e comercialização de produtos descartáveis (fraldas infantis, fraldas geriátricas e absorventes, tanto femininos quanto pós-cirúrgicos) e cosméticos (creme dentais), fabricante das marcas como: Active, Gigafral, Protegy, Sensibaby entre outras, através da subsidiária Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

II Alienações

Os negócios de Alimentos e Higiene e Limpeza foram descontinuadas, através de alienações de empresa e ativos líquidos, conforme detalhes na Nota 13 (c).

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), quando aplicável, mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de março de 2012. Nessa mesma reunião foram também aprovados: (i) Os estudos técnicos de viabilidade de que tratam os artigos 4º e 6º da Instrução CVM nº 371/02 (registro de créditos tributários diferidos) e (ii) análise da recuperação do valor dos ágios e outros intangíveis de vida útil indefinida como previsto na Instrução CVM nº 319/99 e no CPC 01, aprovado pela Deliberação CMV nº 527/07.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Hypermarcas S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

(c.1) Aprimoramentos aos IFRSs efetuados em 2010 para aplicação em 2011

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações que foram emitidas e entraram em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2011.

<u>Norma</u>	<u>Exigências-chave</u>	<u>Data de vigência</u>
IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros"	Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados aos instrumentos financeiros.	1º de janeiro de 2011 -aplicado retroativamente.
IAS 34 - "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários"	Oferece orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de: <ul style="list-style-type: none">· circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação;· transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo;· mudanças na classificação dos ativos financeiros; e· mudanças nos passivos e ativos contingentes.	1º de janeiro de 2011 -aplicado retroativamente.

(c.2) Exigências futuras que podem impactar as demonstrações financeiras da companhia

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2011.

<u>Norma</u>	<u>Exigências-chave</u>	<u>Data de vigência</u>
Alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações" sobre transações de baixa no reconhecimento	Esta alteração promoverá a transparência na divulgação das transações de transferência e melhorará o entendimento do usuário sobre a exposição ao risco associado a transferências de ativos financeiros, bem como sobre o efeito desses riscos na posição financeira da entidade, particularmente daqueles envolvendo securitização de ativos financeiros. A aplicação antecipada, sujeita à determinadas condições é permitida.	1º de julho de 2011
IFRS 9 - "Instrumentos	O IFRS 9 é a primeira norma emitida como	1º de janeiro de 2013

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
Financeiros"	parte de um projeto maior para substituir a IAS 39. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge continua aplicável.	
IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"	O objetivo do IFRS 10 é estabelecer princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas, quando houver pelo menos uma relação controlada-controladora. Define os princípios e estabelece os controles como base da consolidação. Estabelece como aplicar o princípio de controle para identificar se uma empresa investida deve ser considerada controlada e, portanto, consolidada. Define as exigências na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12 - "Divulgações sobre Participações em Outras Entidades"	O IFRS 12 trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo"	<p>O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS.</p> <p>As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP.</p>	1º de janeiro de 2013

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demonstrações de resultado abrangente

A Companhia não possui transações classificadas no grupo de Outros Resultados Abrangentes, portanto não apresentou a referida demonstração.

(e) Operações Descontinuadas (CPC 31)

As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram baixados ou classificados como mantido para venda são divulgados nas demonstrações financeiras, separado do restante das operações da Companhia:

- i) Demonstração do resultado – As receitas e despesas de operações descontinuadas e os ganhos e perdas resultantes das baixas de ativo mantidos para venda, são apresentados em uma única rubrica “Resultado de Operações Descontinuadas”, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. A demonstração de resultado de 2010, apresentada para fins comparativos foi reclassificada retrospectivamente.
- ii) Os ativos e passivos relacionados a operações descontinuadas são apresentadas no ativo e passivo circulantes, separadamente dos outros ativos e passivos do balanço patrimonial.

O detalhamento das referidas operações descontinuadas estão descritos na Nota 13.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Todos os investimentos detidos são em empresas controladas que são entidades nas quais a companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. (Nota 14).

A Companhia não possui investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia considera o período de mensuração de um ano, a partir da data de combinação de negócio.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Presidência (CEO).

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais - R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, fornecedores, títulos a pagar e clientes, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. Não existem instrumentos financeiros classificados como disponível para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (Notas 2.5 e 2.8).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em despesas financeiras, no período em que ocorrem.

Os juros calculados pelo método da taxa efetiva são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.4 *Impairment de ativos financeiros*

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do período no resultado financeiro, já que tais instrumentos financeiros não são designados como um instrumento de *hedge*, ou seja, embora a Companhia faça uso de derivativo com objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* ("hedge accounting").

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo de Intangíveis e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. As marcas são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

(c) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(d) Pesquisas e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas quando incorridos são registrados diretamente no resultado. Os gastos com desenvolvimento, inclusive com registros de genéricos, são ativados quando atendido os requisitos do CPC 04 (Ativos intangíveis).

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	30-50
Máquinas e equipamentos	26-28
Veículos	9-10
Móveis e utensílios	17-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.13 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.14 **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 **Empréstimos e financiamentos, notas promissórias e debêntures**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros compostos (os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido) emitidos pela Companhia compreendem debêntures com bônus de subscrição que podem ser convertidas em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor total

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recebido pela Companhia com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expira.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões e demais passivos, exceto empréstimos e financiamentos

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25 e Instrução CVM 489 e também as garantias contratuais das aquisições de empresas.

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros, o Empréstimo Fomentar, Produzir e o Programa de Recuperação Fiscal (Novo REFIS) são contabilizados aos seus valores presentes conforme Deliberação CVM 564/08.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesses casos, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda e as contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.18 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

A Companhia opera uma série de planos de remuneração com base em opções (Stock Option) liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas controladas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita com venda de produtos e mercadorias

As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidas quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são substancialmente transferidos ao comprador e que as disposições de aceitação tenha sido acordados e o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas nos contratos.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos destes arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Lucro por ação

A companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41(IAS 33).

2.23 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor divergente do mínimo obrigatório somente é contabilizado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Julgamentos contábeis críticos

Vida útil das marcas

Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequado. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização.

Instrumento financeiro composto

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia efetuou operação de Debêntures com bônus de subscrição atrelado, com opção de conversão em quantidades fixas de ações ordinárias (18.656.650 ações). Considerando as características de instrumento financeiro composto, conforme orientações do CPC 39 (Instrumentos Financeiros – Apresentação), a Companhia utilizou como premissa taxas de juros aplicáveis a títulos sem a opção de conversão atrelada para avaliar o valor justo do componente de patrimônio do referido instrumento, conforme descrito na Nota 19 (d).

3.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercício, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(Nota 16).

(b) Alocação de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens em que considera necessário a contratação de peritos externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens (Vide comentários na Nota 17).

(c) Vida útil de ativos imobilizados

A revisão da vida útil efetuada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, baseada em laudos de peritos externos independentes, não tiveram efeitos relevantes nas depreciações registradas no referido exercício, bem como não foi identificado para o exercício de 2011 necessidade de alteração na vida útil utilizada.

(d) Realização de tributos diferidos

A realização dos créditos de imposto de renda diferidos (Nota 20) é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pelo Conselho de Administração e considera o planejamento orçamentário para um período de 5 anos (mais projeção de 5 anos), conforme previsto no CPC 32 (tributos sobre o lucro).

(e) Valores justos de derivativos e programa de opção de ações (*Stock Options*)

As estimativas de valor justo de instrumentos derivativos e das opções de ações são baseadas em modelos consolidados no mercado, conforme divulgado nas Nota 27 (c) (para as opções) e Nota 4 (f) (Derivativos) e tais modelos vem sendo aplicados de maneira uniforme ao longo dos períodos apresentados.

4 Gestão do risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco de moeda, de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

(a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	Consolidado			
	2011		2010	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Ativo				
Caixa	(1.865)	(3.499)		
Contas a receber	(182)	(342)	(73)	(122)
Passivo				
Fornecedores	22.169	41.585	27.552	45.907
Empréstimos e financiamentos	893.815	1.676.619	65.761	109.571
Títulos a pagar	229.710	430.890	265.759	442.807
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(414.454)	(777.432)	(175.926)	(293.127)
Exposição líquida	729.193	1.367.821	183.073	305.036

Nas notas de Empréstimos e financiamentos e Títulos a pagar estão evidenciados os vencimentos das transações e compromissos futuros acima relacionados, indicando os respectivos prazos para os impactos financeiros dos possíveis riscos cambiais.

(b) Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2011 investimentos em ações no montante de R\$ 18.684 mil. No entanto estes investimentos não trazem risco de variação de preços das ações para a Companhia uma vez que tais ações estão vinculadas a um passivo da Companhia referente a aquisição de marcas NY Looks (Nota 23 – Títulos a pagar).

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP e TR:

	Controladora	Consolidada
Empréstimos e financiamentos	1.881.773	1.936.835
Títulos a pagar	303.556	325.864
Aplicações Financeiras	(2.350.247)	(2.573.124)
Exposição Líquida	(164.918)	(310.425)

(d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de rating descritas na Nota 8 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros).

(e) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado				
	2011				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	231.020	507.715	2.404.781	209.378	3.352.894
Empréstimos e Financiamentos	414.573	209.921	583.349	1.885.073	3.092.916
Títulos a pagar	460.765	303.532	165.063		929.360
Fornecedores	290.722				290.722
Outras contas a pagar		117.139			117.139
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.590)	(5.537)	3.819		(5.308)
	1.393.490	1.132.770	3.157.012	2.094.451	7.777.723

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
					2010
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	220.411	905.650	1.931.483	209.448	3.266.992
Empréstimos e Financiamentos	412.905	360.675	141.021	1.861	916.462
Títulos a Pagar	692.528	588.657	233.163		1.514.348
Fornecedores	184.179				184.179
Outras contas a pagar		33.945			33.945
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.157	9.654			30.811
	1.531.180	1.898.581	2.305.667	211.309	5.946.737

(f) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, tais como: termo de moeda (Dólar x Real). Possuímos outras posições de instrumentos derivativos em aberto.

As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de Empréstimos e financiamentos e Títulos a pagar. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade a seguir).

Em 31 de dezembro de 2011, as operações de instrumentos derivativos cambiais contratadas pela Companhia totalizam R\$ 777.432 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 293.128), e os resultados das operações ainda não liquidadas representaram ganhos no valor de R\$ 4.585 (31 de dezembro de 2010 perdas de R\$ 28.559). Em 31 de dezembro de 2011, as operações de instrumentos derivativos de taxas de juros contratadas pela Companhia totalizam R\$ 11.932 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 26.146), e os resultados das operações ainda não liquidadas representaram ganho no valor de R\$ 238 (31 de dezembro de 2010 ganho de R\$ 343).

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

Tipo (em R\$ milhares)	Contraparte s	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Valores a receber/a pagar		Ganhos/perdas realizados		Ganhos/perdas não realizados	
		dez/11	dez/10	dez/11	dez/10	dez/11	dez/10	dez/11	dez/10	dez/11	dez/10
Moeda											
Estrangeira											
Contratos a termo		506.187	190.722	523.972	175.273	17.785	(15.449)	37.898	(1.545)	17.785	(15.449)
Posição comprada	Bradesco, Merrill Lynch, HSBC, JP Morgan, Deutsche Bank, Votorantim, Citibank e UBS.	506.187	190.722	523.972	175.273	17.785	(15.449)	37.898	(1.545)	17.785	(15.449)
Posição vendida											
Contratos de Swap		266.660	130.965	253.460	117.855	(13.200)	(13.110)	0	(76)	(13.200)	(13.110)
Posição comprada	Itaú BBA, Bradesco, Safra e BB	266.660	130.965	253.460	117.855	(13.200)	(13.110)	0	(76)	(13.200)	(13.110)
Posição vendida											
Subtotal		772.847	321.687	777.432	293.128	4.585	(28.559)	37.898	(1.621)	4.585	(28.559)
Taxa de Juros											
Contratos de Swap		12.412	28.855	11.932	26.146	238	343	63	45	238	343
Posição Ativa - Pré		12.412	28.855	11.932	26.146						
Posição Passiva - Pós	BTG Pactual	(12.412)	(28.855)	(11.694)	(25.803)	238	343	63	45	238	343
Total		785.259	350.542	777.670	293.471	4.823	(28.216)	37.961	(1.576)	4.823	(28.216)

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos acima relacionados têm datas de vencimento em:

Vencimento	Valor de referência (nocial)			
Moeda Estrangeira	dez/11	Taxa	dez/10	Taxa
04/01/2011			24.653	1,761
02/03/2011			580	2,028
31/05/2011			551	2,071
01/06/2011			182.608	1,892
01/08/2011			8.114	1,774
24/08/2011				
29/08/2011			16.642	2,119
19/01/2012	74.580	1,865		
07/02/2012	63.020	2,146	63.020	2,146
01/06/2012	182.814	1,896		
30/07/2012	7.987	1,747		
30/07/2013	8.571	1,874		
01/12/2014	30.084	2,069		
19/04/2012	46.393	1,903		
03/12/2012	26.705	1,801		
21/01/2013	76.394	1,915		
02/12/2013	30.956	2,108		
10/02/2012	1.562	1,905		
10/08/2012	2.341	1,916		
08/02/2013	2.321	1,926		
08/08/2013	2.284	1,931		
04/02/2014	195.132	1,936		
19/10/2012	21.703	1,809		
Total	772.847	1,934	296.168	1,938

Taxa de juros	dez/11	Tx Passiva CDI+	dez/10	Tx Passiva CDI+
17/01/2011			1.457	1,25%
15/02/2011			1.411	1,25%
15/03/2011			1.392	1,25%
15/04/2011			1.404	1,25%
16/05/2011			1.392	1,25%
15/06/2011			1.373	1,25%
15/07/2011			1.362	1,25%
15/08/2011			1.356	1,25%
15/09/2011			1.344	1,25%
17/10/2011			1.337	1,25%
16/11/2011			1.315	1,25%
15/12/2011			1.299	1,25%
16/01/2012	1.300	1,25%	1.300	1,25%
15/02/2012	1.281	1,25%	1.281	1,25%
15/03/2012	1.266	1,25%	1.266	1,25%
16/04/2012	1.263	1,25%	1.263	1,25%
15/05/2012	1.243	1,25%	1.243	1,25%
15/06/2012	1.236	1,25%	1.236	1,25%
16/07/2012	1.224	1,25%	1.224	1,25%
15/08/2012	1.211	1,25%	1.211	1,25%
17/09/2012	1.202	1,25%	1.202	1,25%
15/10/2012	1.186	1,25%	1.187	1,25%
	12.412	1,25%	28.855	1,25%

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

- Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar norte-americano para cada data base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.
- Swaps – são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.

(h) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, de cerca de 8,27% de oscilação para o dólar norte-americano que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar norte-americano, respectivamente (cenários II e III).

Risco (em R\$ milhares)	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Apreciação do real	Depreciação do real	Apreciação do real	Depreciação do real	Apreciação do real	Depreciação do real
Cotação do dólar	1,721	2,031	1,407	2,345	0,938	2,814
Moeda Estrangeira						
Hedge	(59.733)	68.902	(189.773)	198.943	(384.131)	393.302
Contratos a termo	(25.564)	61.133	(113.208)	148.778	(244.201)	279.771
Swap	(34.169)	7.769	(76.565)	50.165	(139.930)	113.531
Objeto do hedge	21.106	(106.393)	149.997	(235.285)	342.638	(427.926)
Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos a variação cambial de curto prazo	21.106	(106.393)	149.997	(235.285)	342.638	(427.926)
Efeito líquido	(38.627)	(37.491)	(39.776)	(36.342)	(41.493)	(34.624)
Outros passivos	(103.325)	(339.048)	134.971	(577.344)	491.129	(933.502)
Outros Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos a variação cambial	(103.325)	(339.048)	134.971	(577.344)	491.129	(933.502)

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação à cotação do dólar norte-americano, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia acredita, baseando-se na atual política monetária que vem priorizando a estabilidade econômica, em uma redução nas taxas de juros variáveis, nas quais a Companhia está exposta, de 1,0p.p. o que traria a taxa Selic para 10% em março de 2012. De acordo com a análise de sensibilidade para o risco de diminuição nas taxas de juros, considerando como cenário mais provável uma diminuição de 1p.p, a companhia poderia sofrer um impacto na despesa financeira de aproximadamente R\$ (5.522). Para um cenário estressado em 25% esse impacto seria de (15.007) e para 50% de (32.802).

Cenários de variação na selic	Aumento de 1,0p.p.	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Impacto (R\$)	(5.522)	(15.007)	(32.802)

Eventualmente, a Companhia também efetua operações de swap de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2011, possuímos swaps de taxas de juros com valor nocional de R\$ 12.412 mil, no qual estamos ativos em taxa pré-fixada e passivos em taxa pós-fixada.

5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e títulos a pagar de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2011	2010
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 19)	4.546.692	2.950.299
Total de Títulos a pagar (Nota 23)	794.314	1.220.205
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(2.596.325)	(2.409.503)
Dívida líquida	2.744.681	1.761.001
Total do patrimônio líquido	6.645.934	5.059.091
Total do capital	9.390.615	6.820.092
Índice de alavancagem financeira - %	29	26

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 19).

A companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 9)		2.574.489		2.574.489
Derivativos		18.023		18.023
Total do ativo		2.592.512		2.592.512
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos (Nota 4.1 (f))		(4.823)		(4.823)
Total do passivo		(4.823)		(4.823)

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2010.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 9)		2.392.428		2.392.428
Total do ativo		2.392.428		2.392.428
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos (Nota 4.1 (f))		28.216		28.216
Total do passivo		28.216		28.216

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade.

7 Instrumentos financeiros por categoria

		Consolidado		
		Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de Clientes (Nota 10)	940.575			940.575
Ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado (Nota 9)			2.574.489	2.574.489
Caixa e equivalentes de Caixa (Nota 9)	21.836			21.836
Instrumentos financeiros derivativos			18.023	18.023
	962.411		2.592.512	3.554.923
		Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)			4.545.794	4.545.794
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 19)			1.008	1.008
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.1 (f))	(4.823)			(4.823)
Fornecedores (Nota 18)			290.722	290.722
	(4.823)		4.837.524	4.832.701
		Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2010				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de Clientes (Nota 10)	1.130.662			1.130.662
Ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado (Nota 9)			2.392.428	2.392.428
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	17.075			17.075
	1.147.737		2.392.428	3.540.165

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2010			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)		2.941.780	2.941.780
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 19)		8.519	8.519
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.1 (f))	28.216		28.216
Fornecedores (Nota 18)		184.179	184.179
	<u>28.216</u>	<u>3.134.478</u>	<u>3.162.694</u>

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (*)				
AAA	2.263.934	1.797.657	2.338.631	1.808.798
AA+	254.054	586.119	254.777	597.121
AA-				
A	279	256	279	256
A-	1		1	88
BBB+	2.620	1.497	2.620	1.497
	<u>2.520.888</u>	<u>2.385.529</u>	<u>2.596.308</u>	<u>2.407.760</u>

O saldo residual do item “caixa e equivalentes de caixa” do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativos financeiros derivativos				
AAA	17.785		17.785	
AA+				
AA	238	343	238	343
	<u>18.023</u>	<u>343</u>	<u>18.023</u>	<u>343</u>

(*) fonte: agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber de clientes – A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credinfar). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitorações internas e regulares.

Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para distribuidores, grandes redes varejistas e supermercados com uma rede de distribuição pulverizada no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente a área de análise de crédito utiliza os controles acima referidos para acompanhamento e avaliação constantes da nossa carteira. Historicamente, não há registro de perdas relevantes no contas a receber da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na nota 10.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos	21.889	10.435	21.836	17.075
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas	1.669.748	1.542.803	1.681.116	1.545.664
CDB	827.680	832.964	891.661	845.705
Outras	1.712	244	1.712	1.059
	2.499.140	2.376.011	2.574.489	2.392.428
	2.521.029	2.386.446	2.596.325	2.409.503

As operações compromissadas têm rendimento entre 100,5% e 104% da variação do CDI (com média ponderada de 102,35%). Os CDBs têm rendimento entre 98,5% e 104% da variação do CDI (com média ponderada de 101,35%).

10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Clientes no país	979.921	1.028.327	987.123	1.151.616
Clientes no exterior	342	122	342	122
Clientes – partes relacionadas	264	83		
	980.527	1.028.532	987.465	1.151.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.666)	(18.759)	(46.890)	(21.076)
	933.861	1.009.773	940.575	1.130.662

Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se dos valores contábeis acima por serem todos valores de realização no curto prazo.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2011, no Consolidado contas a receber de clientes no valor de R\$ 88.590 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 74.259) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Em 31 de dezembro de 2011, na Controladora contas a receber de R\$ 88.574 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 52.881) estavam vencidas mas não *impaired*. Elas relacionam-se com clientes para as quais não há história de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Até três meses	80.848	44.932	80.864	64.050
De três a seis meses	7.726	7.949	7.726	10.209
	<u>88.574</u>	<u>52.881</u>	<u>88.590</u>	<u>74.259</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A companhia mantém determinados títulos como garantia, conforme descrito na nota 19 (a).

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produto acabado e revenda	222.947	210.389	269.164	249.367
Produto semi-acabado	40.322	42.234	60.198	51.176
Matéria-prima	125.196	53.147	247.699	167.530
Manutenção e suprimentos	25.781	10.245	31.423	18.433
Provisão para realização de estoque	(33.249)	(9.905)	(67.804)	(20.809)
	<u>380.997</u>	<u>306.110</u>	<u>540.680</u>	<u>465.697</u>

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Impostos federais (Pis/Cofins/IPI/outros)	238.975	207.603	264.692	223.417
ICMS (saldo credor e substituição tributária)	218.572	139.089	241.107	152.580
IRPJ a CSLL a recuperar	24.994	3.108	26.073	4.354
	<u>482.541</u>	<u>349.800</u>	<u>531.872</u>	<u>380.351</u>
Circulante	<u>386.909</u>	<u>322.346</u>	<u>424.242</u>	<u>346.517</u>
Não circulante	<u>95.632</u>	<u>27.454</u>	<u>107.630</u>	<u>33.834</u>

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

	Consolidado	
	2011	2010
Imobilizado (a)		4.590
Estoques (b)	11.086	
	11.086	4.590

(a) Imobilizado

Substancialmente referem-se a imóveis oriundos de aquisição de negócios, cujas utilizações foram descontinuadas em virtude de transferência de localidades.

Tais ativos encontram-se registrados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo menos despesas de venda.

(b) Estoques

Refere-se a residual de estoques dos negócios alienados, que podem ser ainda vendidos pela Companhia. Tais ativos encontram-se registrados líquidos de impairment.

(c) Análise do resultado de Operações Descontinuadas

	Consolidado					
	Operação descontinuada	Ganhos de Capital / Impairment	2011 Total operação descontinuada	Operação descontinuada	Ganhos de Capital / Impairment	2010 Total operação descontinuada
Receitas Líquidas de vendas	275.031		275.031	367.427		367.427
Custos dos Produtos Vendidos	(184.593)		(184.593)	(216.574)		(216.574)
Lucro bruto	90.438		90.438	150.853		150.853
Despesas	(78.539)		(78.539)	(107.487)		(107.487)
Ganho de capital		186.513	186.513			
Impairment		(12.781)	(12.781)			
Lucro operacional	11.899	173.732	185.631	43.366		43.366
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.899	173.732	185.631	43.366		43.366
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.046)	(63.414)	(67.460)	(14.745)		(14.745)
Lucro após o imposto de renda e da contribuição social	7.853	110.318	118.171	28.621		28.621

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Higiene e Limpeza

(a) Alienações pela Companhia do estabelecimento comercial relacionado com a produção e comercialização de sabão em pó, com todos os direitos e obrigações que o integram e dos ativos e passivos relacionados ao negócio de fabricação e comercialização de sabão em pó, inseticidas e de determinados produtos líquidos do segmento de higiene e limpeza da Companhia, incluindo as marcas ASSIM, SIM, GATO, FLUSS, SANIFLEUR e MAT INSET, à Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A, pelo valor de R\$ 140.000.

(b) O negócio de fabricação e comercialização de lã de aço, palha de aço, esponjas sintéticas, panos de limpeza e saponáceos, comercializados sob as marcas “ASSOLAN”, “PERFEX” e “CROSS HATCH à Química Amparo Ltda pelo valor de R\$ 124.772. Incluso neste valor contraprestação contingente ativa limitada a R\$ 35.000 que deverá ser mensurada e liquidada em 01 de abril de 2013, considerado como ganho contingente, portanto não registrado em 31 de dezembro de 2011.

(ii) Alimentos

Alienação pela Companhia do estabelecimento relacionado ao negócio de fabricação e comercialização dos produtos comercializados sob as marcas “ETTI”, “SALSARETTI e “PUROPURE” à Bungue Alimentos S.A., pelo valor de R\$ 180.000.

(C.1) Conciliação das operações continuadas e descontinuadas

As demonstrações de resultado de 2011 e 2010, foram reclassificadas de forma retrospectiva, conforme determinado no CPC 31, objetivando divulgar em separado, as operações descontinuadas.

Abaixo, o demonstrativo da conciliação das demonstrações de resultado continuado e descontinuado com as demonstrações originais.

	Acumulado 4º tri de 2011			Acumulado 4º tri de 2010		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Receitas Líquidas de vendas	3.324.630	275.031	3.599.661	2.792.301	367.427	3.159.728
Custos dos Produtos Vendidos	(1.320.566)	(184.593)	(1.505.159)	(1.136.729)	(216.574)	(1.353.303)
Lucro bruto	2.004.064	90.438	2.094.502	1.655.572	150.853	1.806.425
Despesas	(1.583.055)	(78.539)	(1.661.594)	(1.086.982)	(107.487)	(1.194.469)
Ganho de capital		186.513	186.513			
Impairment		(12.781)	(12.781)			
Lucro operacional	421.009	185.631	606.640	568.590	43.366	611.956
Despesas/Receitas financeiras	(608.426)		(608.426)	(183.230)		(183.230)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(187.417)	185.631	(1.786)	385.360	43.366	428.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.595	(67.460)	(52.865)	(152.080)	(14.745)	(166.825)
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	(172.822)	118.171	(54.651)	233.280	28.621	261.901

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Acumulado 3º tri de 2011			Consolidado Acumulado 3º tri de 2010		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Receitas Líquidas de vendas	2.482.789	207.078	2.689.867	1.961.554	255.570	2.217.124
Custos dos Produtos Vendidos	(962.182)	(140.279)	(1.102.461)	(779.970)	(148.798)	(928.768)
Lucro bruto	1.520.607	66.799	1.587.406	1.181.584	106.772	1.288.356
Despesas	(1.150.909)	(58.262)	(1.209.171)	(788.022)	(79.901)	(867.923)
Lucro operacional	369.698	8.537	378.235	393.562	26.871	420.433
Despesas/Receitas financeiras	(479.865)		(479.865)	(130.099)		(130.099)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(110.167)	8.537	(101.630)	263.463	26.871	290.334
Imposto de Renda e Contribuição Social	300	(2.903)	(2.603)	(103.350)	(9.136)	(112.486)
Lucro após o imposto de renda e da contribuição social	(109.867)	5.634	(104.233)	160.113	17.735	177.848
	Acumulado 2º tri de 2011			Consolidado Acumulado 2º tri de 2010		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Receitas Líquidas de vendas	1.649.987	131.873	1.781.860	1.224.131	170.209	1.394.340
Custos dos Produtos Vendidos	(600.388)	(89.505)	(689.893)	(503.604)	(99.441)	(603.045)
Lucro bruto	1.049.599	42.368	1.091.967	720.527	70.768	791.295
Despesas	(726.122)	(37.820)	(763.942)	(468.440)	(52.114)	(520.554)
Lucro operacional	323.477	4.548	328.025	252.087	18.654	270.741
Despesas/Receitas financeiras	(148.059)		(148.059)	(105.414)		(105.414)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	175.418	4.548	179.966	146.673	18.654	165.327
Imposto de Renda e Contribuição Social	(92.191)	(1.546)	(93.737)	(59.154)	(6.342)	(65.496)
Lucro após o imposto de renda e da contribuição social	83.227	3.002	86.229	87.519	12.312	99.831

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º tri de 2011			Consolidado 1º tri de 2010		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Receitas Líquidas de vendas	788.114	57.133	845.247	568.922	78.759	647.681
Custos dos Produtos Vendidos	(280.694)	(39.125)	(319.819)	(226.278)	(47.023)	(273.301)
Lucro bruto	507.420	18.008	525.428	342.644	31.736	374.380
Despesas	(354.099)	(21.349)	(375.448)	(196.295)	(26.127)	(222.422)
Lucro operacional	153.321	(3.341)	149.980	146.349	5.609	151.958
Despesas/Receitas financeiras	(80.864)		(80.864)	(61.590)		(61.590)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.457	(3.341)	69.116	84.759	5.609	90.368
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.314)	1.136	(36.178)	(33.276)	(1.907)	(35.183)
Lucro após o imposto de renda e da contribuição social	35.143	(2.205)	32.938	51.483	3.702	55.185

14 Investimentos em subsidiárias

Os investimentos em subsidiárias mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

Empresa	País	Negócio	Participações diretas nas ações/quotas
Cosmed Indústria de Cosméticos S.A.	Brasil	Consumo	100%
My Agência de Propaganda Ltda	Brasil	Agência de publicidade	100%
Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A.	Brasil	Farma	100%
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda	Brasil	Consumo	100%

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos Investimentos

	Versoix (1)		Luper (2)		York (1)		Facilit (1)		DPH (Maripa)		Active (3)		Sapeka (2)		Sub Total
	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Cust o	Ágio	Custo	Ágio	
Saldos em 31 de dezembro de 2009															
Dividendos recebidos															
Integralização/Aquisição	25.544	155.816	33.286	44.674	32.519	64.056	29.585	47.605					189.153	409.613	1.031.851
Equivalência patrimonial	(366)	7	(955)	(112)	2.276	(1.215)	3.628	(376)					28.209	(1.832)	29.264
Stock Option															
Outros	557	(557)	510	(510)									988	(988)	
Transferência					(1.575)	1.575									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25.735	155.266	32.841	44.052	33.220	64.416	33.213	47.229					218.350	406.793	1.061.115
Dividendos recebidos															
Integralização/Aquisição												9.097		683	9.780
Equivalência patrimonial															
Stock Option	(2.627)		(39.613)		(7.821)		(21.811)						(102.011)		(173.883)
Baixa por incorporação															
Transferência															
Reclassificação de valor justo (i)	(23.108)	(5.207)	6.772	(7.457)	(25.399)	(6.466)	(11.402)	(8.218)		28.267			(116.339)	8.452	(160.105)
Outros						(949)								(2.153)	(3.102)
Transferência para intangível		(150.059)		(36.595)		(57.001)		(39.011)		(28.267)		(9.097)		(413.775)	(733.805)
Saldos em 31 de dezembro de 2011															
	IPH&C		Mabesa (4)		Mantecorp IQ (4)		Brainfarma		Cosmed		My				
	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Custo	Ágio	Cust o	Ágio	Sub Total	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2009									84.223	48.085	183		132.491	132.491	
Dividendos recebidos									(1.444)				(1.444)	(1.444)	
Integralização/Aquisição	21.947	56.045							66.521				144.513	1.176.364	
Equivalência patrimonial	(903)	367							11.545		468		11.477	40.741	
Stock Option									459				459	459	
Outros															
Transferência	(780)	780													
Saldos em 31 de dezembro de 2010	20.264	57.192							161.304	48.085	651		287.496	1.348.611	
Dividendos recebidos															
Integralização/Aquisição															
Equivalência patrimonial			(27.547)	433.469	(13.798)	2.342.759	330.181		73.409				3.138.473	3.148.253	
Stock Option	(1.067)		(25.498)	5.591	52.274	(12.920)	(35.364)		(57.801)		(752)		(75.537)	(75.537)	
Outros					(379.748)				573				573	573	
Transferência	(5.904)		(27.708)						304				(413.056)	(586.939)	
Baixa por incorporação															
Reclassificação de valor justo (i)	(6.277)	(41.189)	80.753	(85.914)	341.272	(531.369)	45.753		16.916				(180.055)	(340.160)	
Outros														(3.102)	
Transferência para intangível				(353.146)		(1.798.470)							(2.151.616)	(2.885.421)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.016	16.003					340.570		194.705	48.085	(101)		606.278	606.278	

(i) Estes valores referem-se a alocação de valor justo nas combinações de negócio , substancialmente marcas, estoques e imobilizado, nas empresas não incorporadas, a contrapartida é na linha de investimentos na controladora.

- (1) As empresas acima foram incorporadas em janeiro de 2011, portanto, os valores relativos a ágio foram reclassificados na controladora para o intangível.
- (2) A empresa acima foi incorporada em abril de 2011, portanto, os valores relativos a ágio foram reclassificados na controladora para o intangível.
- (3) A empresa acima foi incorporada em agosto de 2011, portanto, os valores relativos a ágio foram reclassificados na controladora (Cosmed) para o intangível.
- (4) As empresas acima foram incorporadas em dezembro de 2011, portanto, os valores relativos a ágio foram reclassificados na controladora para o intangível.

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

2011	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (Prejuízo)
Cosmed Indústria de Cosméticos S.A.	392.867	(194.855)	1.003.487	(61.653)
My Agência de Propaganda Ltda	770	(871)	1.800	(753)
Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A.	545.908	(215.212)	263.296	(29.048)
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda	9.353	(4.589)	38.229	34

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2010	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (Prejuízo)
Cosmed Indústria de Cosméticos S.A.	380.884	(212.420)	1.042.157	18.705
My Agência de Propaganda Ltda	927	(275)	1.800	468
Versoix Participações Ltda	2.831	(3)		(165)
Luper Indústria Farmacêutica Ltda	33.577	(21.213)	30.429	397
Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda	33.041	(10.308)	52.361	2.697
Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A.	203.514	(98.242)	276.204	34.508
York S.A	29.257	(20.532)	26.061	3.181
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda	21.213	(10.094)	12.445	1.275

(a) Equivalência patrimonial

	Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2011	Participação %	Equivalência patrimonial a operações continuadas de 2011	Equivalência patrimonial de operações descontinuadas de 2011	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2011	Equivalência patrimonial de operações continuadas de 2010	Equivalência patrimonial de operações descontinuadas de 2010	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2010
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (i)	194.705	100%	(57.801)		194.705	11.545		161.304
My Agência de Propaganda Ltda. (ii)	(101)	100%	(752)		(101)	468		651
Versoix Participações Ltda.(iii)		100%				(359)		25.735
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.(iv)		100%	(685)			(1.067)		32.841
Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda.(v)		100%				3.252		33.213
Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A (vi)		100%				26.377		218.350
York S.A Indústria e Comércio (vii)		100%				1.061		33.220
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda (viii)	7.016	100%	(1.067)		7.016	(536)		20.264
Mabesa do Brasil S.A (ix)		100%	(7.126)	(12.781)				
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A (x)		100%	39.354					
Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A. (xi)	340.570	100%	(35.364)		340.570			
			(63.441)	(12.781)	542.190	40.741		525.578
Ágio de empresas não incorporadas					64.088			823.033
			(63.441)	(12.781)	606.278	40.741		1.348.611

- (i) A Hypermarcas é detentora de 320.669.379 ações ordinárias da sua controlada Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.
- (ii) A Hypermarcas é detentora de 9.999 quotas da sua controlada My Agência de Propaganda Ltda. do total de 10.000 quotas.
- (iii) A controlada Versoix Participações Ltda foi incorporada em janeiro de 2011.
- (iv) A controlada Luper Indústria Farmacêutica Ltda foi incorporada em abril de 2011.
- (v) A controlada Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda foi incorporada em janeiro de 2011.
- (vi) A controlada Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A foi incorporada em janeiro de 2011.
- (vii) A controlada York S.A Indústria e Comércio foi incorporada em janeiro de 2011.
- (viii) A Hypermarcas é detentora de 100% da empresa IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda (5.110.000 quotas).
- (ix) A controlada Mabesa do Brasil S.A. foi incorporada em dezembro de 2011.
- (x) A controlada Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A. foi incorporada em dezembro de 2011. A Mantecorp Logística S.A (105.043.143 ações) foi incorporada em fevereiro de 2011.
- (xi) A Hypermarcas é detentora 104.066.449 ações ordinárias da sua controlada Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas Equipamentos e Instalação	Veículos	Móveis e utensílios	Outros Ferramentas e Vasilhames	Total em operação	imobilização em andamento (*)	Provisão para perdas	Imobilizado total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	3.849	120.509	167.375	485	7.819	7.002	307.039	38.259	(2.901)	342.397
Cisão Pom Pom		(309)	(7.922)	2	(915)	(8)	(9.152)			(9.152)
Adições	1.300	1.170	13.043		1.500	2.325	19.338	35.426		54.764
Ativos Mantidos para venda	(1.780)	(1.243)	(1.567)				(4.590)			(4.590)
Alienação			(79)	(27)	(152)	(26)	(283)			(283)
Transferência		1.205	9.970		840	251	12.266	(12.109)		157
Provisão para perdas									2.901	2.901
Depreciação/amortização		(3.375)	(10.565)	449	(591)	(1.922)	(16.004)			(16.004)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.369	117.957	170.256	909	8.501	7.622	308.614	61.576		370.190
Custo total	3.369	139.717	295.332	1.954	13.891	16.520	470.783	61.576		532.359
Depreciação acumulada		(21.760)	(125.076)	(1.045)	(5.390)	(8.898)	(162.169)			(162.169)
Valor residual	3.369	117.957	170.256	909	8.501	7.622	308.614	61.576		370.190
Cisão	(1.809)	(100.075)	(126.004)	(868)	(5.277)	(2.808)	(236.841)	(82.564)		(319.405)
Adições por Incorporações	15.868	34.875	127.560	6.424	3.844	1.036	189.607	28.129		217.736
Adições	4.427	624	24.165		4.356	8.385	41.957	60.455		102.412
Ativos Mantidos para venda	1.780	1.243	1.566				4.589			4.589
Alienação	(3.052)	(14.946)	(42.716)	(556)	(481)	(2.044)	(63.795)	(2.348)		(66.143)
Alocação de preço aquisição (PPA)	57.633	160.923	218.366	810	5.765	148	443.645			443.645
Transferência		743	11.304	3.053	6	14	15.120	(15.198)		(78)
Depreciação/amortização		(4.234)	(14.858)	(2.008)	(712)	(1.729)	(23.541)			(23.541)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	78.216	197.110	369.639	7.764	16.002	10.624	679.355	50.050		729.405
Custo total	78.216	265.501	613.665	13.805	26.348	15.925	1.013.460	50.050		1.063.510
Depreciação acumulada		(68.391)	(244.026)	(6.041)	(10.346)	(5.301)	(334.105)			(334.105)
Valor residual	78.216	197.110	369.639	7.764	16.002	10.624	679.355	50.050		729.405

(i) Substancialmente reclassificação de imobilizações em andamento.

Consolidado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Ferramentas vasilhames e outros	Arrendamento Mercantil	Total em operação	imobilização em andamento (*)	Provisão para perdas	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	3.979	123.748	213.749	732	10.260	11.145		363.613	55.569	(2.901)	416.281
Adições por Incorporação	4.453	20.114	62.129	3.069	1.121	1.521	14.970	107.377	7.508		114.885
Cisão/Incorporação		104	(80)	2	(27)	2		1			1
Adições	1.300	77.090	114.591	241	2.525	5.579	137	201.463	41.110		242.573
Ativos Mantidos para venda	(1.780)	(1.243)	(1.567)					(4.590)			(4.590)
Alienação		(685)	(3.151)	(230)	(249)	(181)	(156)	(4.652)			(4.652)
Transferência	3.133	1.465	20.170	3.036	1.170	432	(4.774)	24.632	(24.186)		446
Provisão para perdas										2.901	2.901
Depreciação/amortização		(5.899)	(17.247)	(177)	(854)	(3.983)		(28.160)			(28.160)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	11.085	214.694	388.594	6.673	13.946	14.515	10.177	659.684	80.001		739.685
Custo total	11.085	242.863	631.134	12.178	25.420	32.925	10.177	965.782	80.001		1.045.783
Depreciação acumulada		(28.169)	(242.540)	(5.505)	(11.474)	(18.410)		(306.098)			(306.098)
Valor residual	11.085	214.694	388.594	6.673	13.946	14.515	10.177	659.684	80.001		739.685
Saldos em 31 de dezembro de 2010	11.085	214.694	388.594	6.673	13.946	14.515	10.177	659.684	80.001		739.685
Adições por Incorporação	2.767	8.548	15.761	950	612	261		28.899	393		29.292
Cisão			(25.378)		(250)	(1)		(25.629)			(25.629)
Alocação de preço aquisição (PPA)	69.010	108.828	198.176	1.049	6.717	443		384.223			384.223
Adições por empresa	6.230	17.359	49.658	3.815	2.730	42		79.834	1.855		81.689
Adições	4.427	5.195	61.443	334	6.904	14.048		92.351	102.767		195.118
Ativos Mantidos para venda	1.780	1.243	1.567					4.590			4.590
Alienação	(9.863)	(15.678)	(47.469)	(4.014)	(946)	(2.340)		(80.310)	(2.348)		(82.658)
Transferência		725	19.250	2.809	(128)	193	(9.033)	13.816	(13.896)		(80)
Depreciação/amortização		(18.080)	(41.613)	(2.335)	(2.453)	(3.085)		(67.566)			(67.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	85.436	322.834	619.989	9.281	27.132	24.076	1.144	1.089.892	168.772		1.258.664
Custo total	85.436	404.574	993.035	16.853	46.103	38.455	1.144	1.585.600	168.772		1.754.372
Depreciação acumulada		(81.740)	(373.046)	(7.572)	(18.971)	(14.379)		(495.708)			(495.708)
Valor residual	85.436	322.834	619.989	9.281	27.132	24.076	1.144	1.089.892	168.772		1.258.664

(i) Substancialmente reclassificação de imobilizações em andamento.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ágio em empresa não incorporada				
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda			16.003	57.192
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.			48.085	48.085
Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A			9.097	
Ágios e deságios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas				
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A	1.798.470		1.798.470	
Mabesa do Brasil S.A	353.146		353.146	
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	36.595		36.595	44.052
Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A	413.775		413.775	406.793
Versoix Participações Ltda	150.059		150.059	155.266
York S.A Indústria e Comércio Ltda	57.001		57.001	64.416
Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda	39.011		39.011	47.229
DPH Distribuidora de produtos de Higiene Ltda	28.267		28.267	
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A	965.820	1.011.270	965.820	1.011.269
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. Farmasa	666.808	666.808	666.808	666.808
Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda.	269.263	269.263	269.263	269.263
Aprov Comércio de Cosméticos Ltda.	275.535	275.535	275.535	275.535
Inal – Indústria Nacional do Látex S.A.	156.260	156.260	156.260	156.260
Ceil Comércio e Distribuidora Ltda.	148.887	148.887	148.887	148.887
Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Sul Química Ltda. (i)		32.053		32.053
Etti Produtos Alimentícios Ltda. (i)		18.319		18.319
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
Êh Cosméticos S.A.	15.860	15.860	15.860	15.860
Quimivale Industrial Ltda. e Distribuidora Clean Ltda. (i)		10.231		10.231
	<u>6.169.598</u>	<u>3.399.327</u>	<u>6.242.783</u>	<u>4.222.359</u>
Direitos de uso	<u>54.480</u>	<u>45.751</u>	<u>56.763</u>	<u>46.590</u>
Marcas e patentes	<u>540.235</u>	<u>274.121</u>	<u>540.564</u>	<u>333.033</u>
Softwares	<u>10.325</u>	<u>13.340</u>	<u>11.257</u>	<u>13.267</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	<u>4.188</u>	<u>24.140</u>	<u>80.803</u>	<u>24.192</u>
	<u>6.778.826</u>	<u>3.756.679</u>	<u>6.932.170</u>	<u>4.639.441</u>

(j) Os ágios baixados referem-se aos negócios alienados.

Os ágios se baseiam, principalmente em rentabilidade futura e estão suportados por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital de Giro (WACC na sigla em inglês). Para as aquisições ocorridas a partir de 2009, foram efetuadas as alocações de parcelas do ágio inicial para determinados ativos adquiridos nos negócios (estoques, imobilizado, marcas, etc.).

No que se refere, as aquisições dos negócios “Mabesa” e “Mantecorp” ocorridos no primeiro trimestre de 2011, a Companhia encontra-se no período de mensuração previsto no CPC 15 – Combinação de negócio, o qual não poderá exceder a um ano da data de aquisição, onde o

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

adquirente poderá ajustar os valores provisórios reconhecidos em fase de mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos da data da aquisição.

Marcas adquiridas

Em março de 2011, foram adquiridas as marcas de medicamentos Digedral, Peridal e Lopigrel de prescrição da Medley, pelo montante de R\$ 84.000.

Outros intangíveis

Em junho de 2011 foi alienado para a Amgen Inc. e a sua subsidiária brasileira Amgen Brasil Biofarmacêutica Ltda. ("Amgen") pelo valor de R\$ 35.000 os direitos de distribuição exclusiva de medicamentos biotecnológicos já pertencentes a esta e com registros protocolados pela Mantecorp. A Companhia continuará importando os produtos Amgen e vendendo para a mesma no Brasil recebendo desta uma comissão.

Movimentação dos saldos

Controladora

	Direitos de uso	Marcas e patentes	Implantação de sistemas	Pesquisa e Desenvolvimento de produtos	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	57.420	159.700	8.773	17.359	3.396.026	3.639.278
Adições por Incorporação 31.12.2009						
Adições	6.383	114.430	6.527	7.877	3.172	138.389
Alienação	(340)				129	(211)
Transferência	(950)	(9)	847	(45)		(157)
Amortização	(16.762)		(2.807)	(1.051)		(20.620)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	45.751	274.121	13.340	24.140	3.399.327	3.756.679
Custo total	90.400	274.121	24.686	27.634	3.399.327	3.816.168
Amortização acumulada	(44.649)		(11.346)	(3.494)		(59.489)
Valor residual	45.751	274.121	13.340	24.140	3.399.327	3.756.679
Saldos em 31 de dezembro de 2010	45.751	274.121	13.340	24.140	3.399.327	3.756.679
Cisão	(1.532)	(24)	(812)	(27.661)		(30.029)
Adições	7.540	84.962	1.072	4.355	7.870	105.799
Alocação de preço (PPA)		235.146			(85.567)	149.579
Adições por incorporação	5.494	4.095	(3)	3.939		13.525
Alienação	14.325	(58.065)	27	(119)	(60.603)	(104.435)
Transferência	12		65			77
Transferência por incorporação					2.908.571	2.908.571
Amortização	(17.110)		(3.364)	(466)		(20.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	54.480	540.235	10.325	4.188	6.169.598	6.778.826
Custo total	110.190	540.235	24.969	5.477	6.169.598	6.850.469
Amortização acumulada	(55.710)		(14.644)	(1.289)		(71.643)
Valor residual	54.480	540.235	10.325	4.188	6.169.598	6.778.826

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	Direitos de uso	Marcas e patentes	Implantação de sistemas	Pesquisa e Desenvolvimento de produtos	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	57.814	160.004	8.793	17.358	3.444.111	3.688.080
Aquisição por incorporação	791	684	(74)	52		1.453
Aquisição	6.374	114.987	6.527	7.903	835.497	971.288
Alienação	(450)	(10)	10		128	(322)
Transferência	(933)	57.368	831	(71)	(57.377)	(182)
Amortização	(17.006)		(2.820)	(1.050)		(20.876)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	46.590	333.033	13.267	24.192	4.222.359	4.639.441
Custo total	93.671	333.033	24.686	27.686	4.222.359	4.701.435
Amortização acumulada	(47.081)		(11.419)	(3.494)		(61.994)
Valor residual	46.590	333.033	13.267	24.192	4.222.359	4.639.441
Saldos em 31 de dezembro de 2010	46.590	333.033	13.267	24.192	4.222.359	4.639.441
Alocação de preço aquisição (PPA)		177.769		61.206	(532.027)	(293.052)
Aquisição por incorporação	1.732		(73)		170.742	172.401
Adições por aquisição de empresa	5.266	2.865	70	5.384		13.585
Adições	8.836	84.962	1.266	12.877	2.446.828	2.554.769
Alienação	14.341	(58.065)	27	(343)	(65.119)	(109.159)
Transferência	(178)		65	196		83
Amortização	(19.824)		(3.364)	(22.710)		(45.898)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	56.763	540.564	11.258	80.802	6.242.783	6.932.170
Custo total	118.200	540.564	25.975	110.135	6.242.783	7.037.657
Amortização acumulada	(61.437)		(14.718)	(29.332)		(105.487)
Valor residual	56.763	540.564	11.257	80.803	6.242.783	6.932.170

Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas advindos de processos de combinação de negócios.

Para os ativos não financeiros de longa duração, que não estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes, tendo sido utilizada uma taxa de crescimento, média, na ordem 9,6% e uma taxa de desconto em torno de 6,24%.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência dos referidos testes, nenhuma perda por impairment necessitou ser reconhecida. Se a margem bruta orçada usada no cálculo do valor em uso fosse 5% menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2011, e, da mesma forma, se a taxa de desconto estimada antes do imposto, através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital de Giro (WACC na sigla em inglês) aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração, ainda assim, não seriam registrados valores por impairment nesses itens.

A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais. O ágio, marcas e direitos de uso são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com as unidades de negócio:

	2011	2010
Farma	4.630.120	2.592.622
Consumo	2.288.617	1.917.400
Limpeza e alimentos (*)		107.095
Não alocados	13.433	22.324
	6.932.170	4.639.441

* Os segmentos limpeza e alimentos foram alienados em 2011.

17 Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos).

Em 2011 a Companhia efetuou as seguintes operações de combinações de negócios:

- Mabesa – Em janeiro de 2011, foi adquirida a empresa Mabesa do Brasil Participações Ltda e suas subsidiárias, atuante na fabricação e comercialização de fraldas descartáveis, absorventes higiênicos femininos e lenços umedecidos, entre outros, comercializados sob as marcas Cremer-Disney, Plim Plim, Puppet e Affective, pelo montante de R\$ 346.903. Em dezembro de 2011 a Hypermarcas S.A. incorporou a Mabesa do Brasil S.A.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Mantecorp – Em janeiro de 2011, foi adquirida a totalidade das ações da Mantecorp por R\$ 2.492.346, sendo que 23,77% do capital social votante da Mantecorp, no valor de R\$ 592.346 foi pago à vista e o restante mediante emissão de 78.013.947 novas ações da Hypermarcas S/A. O negócio consiste na fabricação e comercialização de medicamentos. Em fevereiro de 2011 foi efetuada a cisão parcial da Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A., referente a parcela dos investimentos nas empresas Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A e Mantecorp Logística, Distribuição e Comércio S.A com a sequente incorporação destes acervos líquidos pela Hypermarcas. Ato contínuo a Hypermarcas S/A incorporou a Mantecorp Logística, Distribuição e Comércio S.A. Em dezembro de 2011 a Hypermarcas S.A. incorporou a Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A.
- Active – Em agosto de 2011, foi adquirida a empresa Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene e Cosméticos S.A., fabricante de produtos descartáveis (fraldas infantis, fraldas geriátricas e absorventes, tanto femininos quanto pós-cirúrgicos) e cosméticos (cremes dentais), comercializado sob as marcas: Active, Gigafrol, Sensibaby, Protegy e outros, pelo montante de R\$ 35.405.

Nos quadros abaixo é demonstrada a movimentação:

						2010
Empresa	Período de aquisição	Contraprestação líquida	Ativos e passivos identificáveis, ajustados a valor justo	Ajustes adicionais de valor justo aos ativos e passivos identificáveis	Ágio contábil	Despesas para aquisição (*)
Versoix - Jontex	mar/10	181.256	(2.330)	(23.660)	155.266	56
Luper	abr/10	52.161	14.052	(22.162)	44.051	274
Facilit	mai/10	60.385	(1.440)	(11.716)	47.229	6.263
Sapeka	jun/10	602.011	(69.775)	(125.443)	406.793	10.006
York	nov/10	96.575	(5.545)	(26.614)	64.416	2.212
Bitufo	nov/10	80.057	(10.624)	(12.241)	57.192	1.545
Totais		1.072.445	(75.662)	(221.836)	774.947	20.356

Foram efetuadas as seguintes principais alocações.

						2010
Composição das alocações adicionais						
Empresa	Contingências e provisões	Débito/Crédito tributário	Estoques	Imobilizado	Intangíveis	Total
Versoix - Jontex	(551)			(6.520)	(16.589)	(23.660)
Luper	634		(686)	(18.980)	(3.130)	(22.162)
Facilit	(315)		(1.230)	(7.130)	(3.041)	(11.716)
Sapeka	(9.104)		(2.950)	(86.871)	(26.518)	(125.443)
York	(1.215)		(974)	(19.855)	(4.570)	(26.614)
Bitufo	(918)		(4.473)	(3.321)	(3.529)	(12.241)
Totais	(11.469)		(10.313)	(142.677)	(57.377)	(221.836)

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							2011
<u>Empresa</u>	<u>Período de aquisição</u>	<u>Contraprestação líquida</u>	<u>Ativos e passivos identificáveis, ajustados a valor justo</u>	<u>Ajustes adicionais de valor justo aos ativos e passivos identificáveis</u>	<u>Ágio contábil</u>	<u>Despesas para aquisição (*)</u>	
Mabesa	jan/11	342.917	84.026	(73.797)	353.146	7.163	
Mantecorp	jan/11	2.237.660	(226.128)	(213.062)	1.798.470	38.140	
Ativos Active	ago/11	35.231	(4.324)	(21.810)	9.097		
Totais		2.615.808	(146.426)	(308.669)	2.160.713	45.303	

Foram efetuadas as seguintes principais alocações.

							2011
<u>Composição das alocações adicionais</u>							
<u>Empresa</u>	<u>Contingências e provisões</u>	<u>Débito/Crédito tributário</u>	<u>Estoques</u>	<u>Imobilizado</u>	<u>Intangíveis</u>	<u>Total</u>	
Mabesa	28.103	(24.604)	(1.555)	(54.906)	(20.835)	(73.797)	
Mantecorp	315.146	(106.440)	(6.054)	(270.326)	(145.388)	(213.062)	
Ativos Active	(2.295)	10.624	1.237	(31.376)		(21.810)	
Totais	340.954	(120.420)	(6.372)	(356.608)	(166.223)	(308.669)	

(*) Referem – se a custos com serviços de advogados, consultores, etc. incorridos nas aquisições e registrados diretamente no resultado do período.

18 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fornecedores no país (*)	154.697	40.735	249.137	138.272
Fornecedores partes relacionadas	7.519	83.839		
Fornecedores no exterior	25.773	15.316	41.585	45.907
	187.989	139.890	290.722	184.179

(*) O aumento do saldo da conta de Fornecedores no país em 2011 com relação ao ano de 2010 deve-se a: (i) ao saldo advindo das empresas adquiridas em 2011 e (ii) a implementação de uma política de alongamento de prazos de pagamento junto aos fornecedores.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Moeda Estrangeira					
Empréstimo USD	US\$+2,30% até 5,65% a.a.	261.453	90.760	261.453	112.876
Hedge			11.449		12.767
Bonds (i,vii)	6,50% a.a	1.395.350		1.395.350	
Finimp	3,77% até 4,67 % a.a	34.421		35.203	
Moeda Nacional					
FCO (i)	8,5% a.a TR + 9,93% a 10,98% a.a; Pre-fixada 11,25% a.a.	59.767	31.342	112.978	31.342
Capital de Giro		192.672	472.197	192.672	474.798
Financiamento em moeda local					
Conta Garantida					566
Leasing	CDI + de 2,75% até 4,31% a.a; Pre-Fixada de 7% a 25,60% a.a. Pré-fixada de 4,5% a.a. e TJLP + 1,3% até 6,5%a.a.	993	1.069	1.008	8.519
Finame		18.074	703	29.282	33.227
Carta Fiança		1.982	2.469	1.982	2.469
FINEP	TJLP + 6%a.a. Pré-fixada de 4,5% a 6% a.a. e TJLP + de 1,5% a 3% a.a			4.100	6.155
BNDES (i)	Pré-fixada de 6,75% a.a.	41.040	104.762	95.860	119.449
NPR		837	3.901	837	3.901
Banco Regional de Brasília - BRB - PRÓ-DF	2,4265% a.a. IPCA+3% a 8,43% a.a.; 111% e 113,72% do CDI e CDI + de 1,65% a 1,85% a.a.	36	36	36	36
Debêntures (i,ii,iii ,iv,v e vi)		2.415.931	2.144.194	2.415.931	2.144.194
		4.422.556	2.862.882	4.546.692	2.950.299
Circulante		494.338	437.505	532.488	488.646
Não Circulante		3.928.218	2.425.377	4.014.204	2.461.653

- (i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária as quais se ocorrerem devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos, sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado..
- (ii) Em 8 de janeiro de 2010 foi efetuada a primeira Emissão Pública de duzentas debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 1 milhão em uma única série. Os encargos totais correspondem à taxa interna de retorno de 0,15% ao ano mais remuneração das debêntures que contemplará juros equivalentes a 113,72 % da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia “over extra grupo” expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada pela CETIP. Os juros serão calculados pro rata temporis desde a data de emissão até a data do vencimento que se estende até 8 de janeiro de 2013. Os custos de transação totalizaram R\$ 894.

Está registrado no circulante o valor de R\$ 12.292 e não circulante R\$ 199.994.
Os custos de transação ainda não realizados tem a seguinte composição por ano:

	31/12/2011
2012	299
2013	6
	305

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Em 15 de julho de 2010 foi efetuada a terceira Emissão Pública de seiscentos e cinquenta e uma mil e quarenta e duas debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário na data da emissão de mil reais em três séries, sendo duzentas e uma mil e vinte e seis emitidas na primeira série, trezentas e trinta e cinco mil emitidas na segunda série e cento e catorze mil e quatrocentas e quinze emitidas na terceira série. Os encargos totais correspondem à taxa interna de retorno de 0,19% ao ano mais remunerações das debêntures que contemplará a variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, base 252 dias úteis, calculada e divulgada pela CETIP e os juros serão calculados pro rata temporis desde a data da emissão até a data do vencimento de cada série. A primeira série tem o vencimento em 15 de julho de 2014, a segunda série vencimento em 15 de julho de 2015 e a terceira série vencimento em 15 de julho de 2016. Os custos de transação totalizaram R\$ 6.063.

Está registrado no circulante o valor de R\$ 41.717 e não circulante R\$ 653.177.
Os custos de transação ainda não realizados tem a seguinte composição por ano:

	<u>31/12/2011</u>
2012	1.269
2013	1.303
2014	1.116
2015	526
2016	64
	<u>4.278</u>

- (iv) Em 15 de outubro de 2010 foi efetuada a primeira Emissão Privada de um bilhão noventa e nove milhões novecentos e noventa e seis mil e oitenta e quatro reais com valor nominal unitário na data da emissão de hum mil e dois reais e trinta e dois centavos em duas séries, sendo quinhentos e quarenta e oito mil setecentos e vinte e cinco emitidas na primeira série e quinhentos e quarenta e oito mil setecentos e vinte e cinco emitidas na segunda série. A primeira série será atualizada pelo IPCA calculada de forma pro rata temporis por dias úteis e renderão juros de três por cento ao ano, base 252 dias úteis e o vencimento em 15 de outubro de 2015 e poderá ser conversível em ações. A segunda série não será atualizada e renderá juros prefixados, correspondentes a 11,3% ao ano, base 252 dias úteis e o vencimento em 15 de outubro de 2018. Os custos de transação totalizaram R\$ 3.633.

Arelado a emissão da primeira série, foram emitidos 548.725 bônus de subscrição de ações. Está registrado no circulante o valor de R\$ 60.573 e não circulante R\$ 1.036.676.
Os custos de transação ainda não realizados tem a seguinte composição por ano:

	<u>31/12/2011</u>
2012	678
2013	688
2014	654
2015	533
2016	172
2017	110
2018	40
	<u>2.875</u>

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Em 28 de março de 2011 foi efetuada a quarta Emissão Pública de debêntures, no montante de quatrocentas debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário na data da emissão de um milhão de reais em duas séries, sendo duzentas emitidas na primeira série e duzentas emitidas na segunda série. Os encargos totais das debêntures de ambas as séries correspondem a juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, equivalentes a 111,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP. A primeira série tem o vencimento em 28 de março de 2014 e a segunda série vencimento em 28 de abril de 2015. Os custos de transação totalizaram R\$ 1.230.

Está registrado no circulante o valor de R\$ 12.082 e não circulante R\$ 399.420.

Os custos de transação ainda não realizados tem a seguinte composição por ano:

	<u>31/12/2011</u>
2012	390
2013	443
2014	136
	<u>969</u>

- (vi) Em 20 de abril de 2011 foi efetuada a primeira Emissão Pública de títulos de dívida ("Bonds"), no montante de setecentos e cinquenta milhões de dólares. Os encargos totais correspondem a taxa interna de retorno de 8% a.a, amortizados semestralmente, sendo que sua primeira amortização iniciará em 20 de outubro de 2011, com vencimento em 20 de abril de 2021. Os custos de transação totalizaram R\$ 32.383.

Está registrado no circulante o valor de R\$ 97.916 e não circulante R\$ 1.297.434.

Os custos de transação ainda não realizados tem a seguinte composição por ano:

	<u>31/12/2011</u>
2012	2.450
2013	2.639
2014	2.848
2015	3.075
2016	3.331
2017	3.587
2018	3.874
2019	4.184
2020	4.531
2021	1.442
	<u>31.961</u>

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes a longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
2012		162.344		177.928
2013	360.009	509.436	383.750	519.144
2014	898.896	384.605	916.642	391.114
2015	1.019.531	1.037.726	1.036.375	1.040.762
2016	148.004	150.972	155.844	151.313
2017	87.590	90.163	91.689	90.504
2018	87.091	90.131	91.126	90.472
2019	3.704		7.143	332
2020	3.534		6.316	84
2021	1.311.301		1.313.766	
2022	4.682		7.147	
2023	3.836		4.405	
	<u>3.928.218</u>	<u>2.425.377</u>	<u>4.014.204</u>	<u>2.461.653</u>

(a) Garantia dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Duplicatas a receber – clientes				
Caucionadas	174.027	70.480	174.027	77.036
Carta de Fiança (i)	38.143	43.572	45.837	59.344
Aval de acionista e ex-acionista		54.555	38.723	54.600
Imobilizado (valor líquido) Penhorado	47.365	114.512	75.511	155.235
	<u>259.535</u>	<u>283.119</u>	<u>334.098</u>	<u>346.215</u>

(i) Adicionalmente, a conta garantia de fiança bancária existe aplicações financeiras no valor de R\$ 76.062 (31/12/2011) e R\$ 70.378 (31/12/2010).

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obrigações de arrendamento financeiro

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis financeiros, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2011	2010
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	1.025	7.600
Mais de um ano e menos de cinco anos	6	1.485
	<u>1.031</u>	<u>9.085</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(23)</u>	<u>(566)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	1.008	8.519
O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue		
Menos de um ano	987	7.188
Mais de um ano e menos de cinco anos	21	1.331
	<u>1.008</u>	<u>8.519</u>

Arrendamento por categoria de ativo:

Consolidado					
2011					
Vencimentos finais	Máquinas e Equipamentos	Estrutura porta paletes	Equipamentos de informática	Veículos	Total
2011	30				30
2012	81	407		259	747
2013				231	231
	<u>111</u>	<u>407</u>		<u>490</u>	<u>1.008</u>
Circulante	111	407		469	987
Não circulante				21	21
	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u>21</u>	<u>21</u>
Consolidado					
2010					
Vencimentos finais	Máquinas e equipamentos	Estrutura porta paletes	Equipamentos de informática	Veículos	Total
2011	3.656	486	43	330	4.515
2012	1.646	1.135		773	3.554
2013				450	450
	<u>5.302</u>	<u>1.621</u>	<u>43</u>	<u>1.553</u>	<u>8.519</u>
Circulante	4.819	1.287	43	1.039	7.188
Não circulante	483	334		514	1.331
	<u>483</u>	<u>334</u>	<u></u>	<u>514</u>	<u>1.331</u>

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Os valores contábeis e a estimativa de valor justo

Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos são os seguintes:

		Consolidado		Valor justo	
		2011	2010	2011	2010
Moeda Estrangeira					
Empréstimo USD	US\$+2,30% até 5,65% a.a.	261.453	113.580	261.453	114.195
Hedge			12.063		12.767
Finimp		35.203		35.203	
Bonds	6,50% a.a	1.395.350		1.273.718	
Moeda Nacional					
FCO	8,5% a.a	112.978	31.342	99.596	28.908
Capital de Giro	TR + 9,93% a 10,98% a.a; Pre-fixada 11,25% a.a.	192.672	474.798	196.374	474.799
Financiamento em moeda local					
Conta Garantida			566		566
Leasing	CDI + de 2,75% até 4,31% a.a; Pre-Fixada de 7% a 25,60% a.a.	1.008	8.519	1.008	7.953
Finame	Pré-fixada de 4,5% a.a. e TJLP + 1,3% até 6,5%a.a.	29.282	33.227	27.902	33.195
Carta Fiança		1.982	2.469	1.982	2.469
FINEP	TJLP + 6%a.a.	4.100	6.155	4.100	6.155
	Pré-fixada de 4,5% a 6% a.a. e TJLP + de 1,5% a 3% a.a	95.860	119.449	86.871	105.117
BNDES		837	3.901	837	3.901
NPR	Pré-fixada de 6,75% a.a.				
Banco Regional de Brasília - BRB - PRÓ-DF	2,4265% a.a.	36	36	36	36
Debêntures	IPCA+3% a 8,43% a.a.; 111% e 113,72% do CDI e CDI + de 1,65% a 1,85% a.a.	2.415.931	2.144.194	2.399.711	2.090.403
Total		4.546.692	2.950.299	4.388.791	2.880.464

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 1,00% a 1,20% a.a. (2009 – CDI + 1, 20% a 1,50% a.a.).

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Debêntures simples com bônus de subscrição atrelado

Conforme mencionado na nota 19(v), atrelado a emissão das debêntures simples emitidas em 15 de outubro de 2010, foram emitidos 548.725 bônus de subscrição de ações ao preço de subscrição de R\$ 29,48 (vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures da primeira série, de maneira que a conversão se dará sempre por uma quantidade fixa de ações ordinárias de 34 ações por cada bônus de subscrição, totalizando uma quantidade fixa 18.656.650 ações ordinárias.

O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor do bônus de subscrição, está incluído no patrimônio líquido em ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos de renda e contribuição social no valor de R\$ 50.243.

O saldo da primeira série da primeira emissão privada de debêntures simples com garantia flutuante, conjugadas com bônus de subscrição, reconhecido no balanço patrimonial é composto como segue em 31 de dezembro de 2011:

Valor atualizado das debêntures conversíveis	601.165
Gastos a transcorrer	(64.625)
Componente do passivo em 31 de dezembro de 2011	536.540

Para a segunda série, que não contempla a opção de ser convertida em ações, o valor contabilizado no passivo monta R\$ 560.708.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição dos tributos diferidos ativos

Referem-se ao crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, baseado em estudo de realização considerando a geração de resultados tributáveis, a partir de 2012.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Crédito tributário:				
Prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	382.750	282.599	415.837	282.599
Diferenças temporárias, substancialmente:				
Contingências, amortização de ágios e variação cambial	561.853	130.519	588.276	196.562
	944.603	413.118	1.004.113	479.161
Ágio de empresas incorporadas conforme CVM 319/99:				
Erches Participações Ltda.	7.891	26.831	7.891	26.831
Setiba Participações S.A.	38.214	44.328	38.214	44.328
	46.105	71.159	46.105	71.159
Total do crédito tributário	990.708	484.277	1.050.218	550.320
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(794.514)	(468.126)	(832.206)	(518.912)

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo remanescente do crédito tributário	196.194	16.151	218.012	31.408
Passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporais:				
Ágios	633.800	363.153	633.800	363.153
Outros ajustes de combinações de negócios	150.374	86.801	204.465	134.469
Avps e outros	40.295	48.292	58.499	51.410
	824.469	498.246	896.764	549.032
(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma natureza	(794.514)	(468.126)	(832.206)	(518.912)
Saldo remanescente do passivo diferido	29.955	30.120	64.558	30.120

O crédito tributário sobre o ágio de empresas incorporadas corresponde ao imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a diferença entre o valor contábil do ágio e sua base fiscal:

- Erches - Em 2 de junho de 2007, a Erches Participações Ltda., empresa pertencente a acionista estrangeiro, adquiriu 38% do controle acionário da Hypermarcas, por meio da integralização de R\$ 480.400. A referida aquisição resultou em um ágio de R\$ 278.518, o qual foi registrado líquido da provisão para realização de crédito tributário de R\$ 183.822, resultando em ágio líquido de R\$ 94.696, registrado no Realizável a longo prazo. A empresa foi incorporada em junho de 2007.
- Setiba - Em 31 de março de 2008, a então controladora do Farmasa, Setiba Participações S.A. foi cindida e a parcela do investimento no Farmasa, foi incorporada na mesma data por sua controlada Farmasa. Sobre o valor do ágio, que desceu da controladora para a controlada operacional, foi constituída provisão no montante da diferença entre o valor total do ágio e o benefício fiscal de sua amortização.

(b) Período estimado de realização

Os valores dos ativos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

Créditos Tributários	
Período de utilização	Total
2012	74.913
2013	63.197
2014	71.888
2015	83.448
2016	93.697
2017 a 2021	663.075
	1.050.218

A estimativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias ocorrerá até o final de 2021, de acordo com estudos realizados pela Administração, haja vista a projeção de resultados positivos futuros decorrentes das reestruturações societárias que vêm ocorrendo, mencionada na Nota 1, que consideram: (i) grande volume de marcas bem posicionadas no mercado; (ii) atuação diversificada em dois segmentos de mercado; e (iii) fluxos de caixa positivos.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(172.336)	363.837	(187.417)	385.360
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas	185.631	43.366	185.631	43.366
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.295	407.203	(1.786)	428.726
Resultado de equivalência patrimonial operações continuadas	63.441	(40.741)		
Resultado de equivalência patrimonial operações descontinuadas	12.781			
Base de apuração	89.517	366.462	(1.786)	428.726
Alíquota imposto de renda e contribuição social (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social – alíquota nominal	(30.611)	(124.597)	125	(155.182)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras	(11.289)	(8.599)	(14.620)	(7.399)
Resultado de variação cambial - diferido	(97.442)	16.493	(97.142)	16.493
(Adições)/ Exclusões – permanentes	(14.873)	(13.541)	(29.499)	(24.518)
Crédito tributário lançado diretamente em reservas de capital – IN. CVM 556/08 e CPC 08/2008		11.941		11.941
Amortização de ágio fiscal	296.758	246.109	296.758	246.109
Incentivos Fiscais	576		806	
RTT	(25.158)	27.982	(31.358)	38.016
Ajustes de períodos anteriores	2.137		30	
Crédito tributário baixado por incorporação			(6.003)	
Devol. incentivos fiscais IR/CS				2.341
Compensação de prejuízos fiscais	35		2.263	6.852
IR/CS no resultado - corrente	120.133	155.788	121.360	134.653
Baixa de IR e CS por compensação			(2.229)	(4.904)
Crédito tributário constituído de períodos anteriores				
Realização IR e CS sobre diferenças temporárias	103.992	(13.123)	111.539	(5.489)
IR e CS sobre ágio (CPC 32)	(263.346)	(212.954)	(263.346)	(212.954)
Realização de obrigações fiscais diferidas	15.830	(38.018)	24.366	(41.136)
Crédito tributário lançado diretamente em reservas de capital – IN. CVM 556/08 e CPC 08/2008		(11.942)		(11.942)
Realização sobre o ágio IN. CVM 319/99	(25.053)	(25.053)	(25.053)	(25.053)
Baixa de IR e CS por cisão	(19.502)		(19.502)	
IR/CS no resultado - diferido	(188.079)	(301.090)	(174.225)	(301.478)
Imposto de renda e contribuição social	(67.946)	(145.302)	(52.865)	(166.825)
Imposto de renda e contribuição social operações descontinuadas	(67.460)	(14.745)	(67.460)	(14.745)
Imposto de renda e contribuição social operações continuadas	(486)	(130.557)	14.595	(152.080)

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais e bases negativas, na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro.

d) Obrigações fiscais diferidas

Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 10. de janeiro de 2009 nos registros contábeis. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido (*impairment*) ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

21 Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
ICMS a recolher	26.652	12.283	38.563	44.653
IPI a recolher	1.388	2.432	4.235	6.619
PIS a recolher	653		1.254	446
COFINS a recolher	2.982		5.855	1.993
Programa de Recuperação Fiscal (Refis)	10.639	3.548	12.454	10.212
Outros impostos a recolher	2.217	1.074	2.776	1.964
	<u>44.531</u>	<u>19.337</u>	<u>65.137</u>	<u>65.887</u>

22 Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fretes a Pagar	24.962	26.979	26.934	28.346
Serviços Prestados	42.381	15.874	51.654	23.394
Verbas, Acordos Comerciais e outras	45.705	129.890	45.705	129.930
Publicidade	15.495	27.736	15.495	27.736
Aluguéis	983	1.308	985	2.581
Hedge	7.445		7.445	
Outras	23.246	15.325	31.506	32.562
	<u>160.217</u>	<u>217.112</u>	<u>179.724</u>	<u>244.549</u>

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Títulos a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Aquisição da DM Indústria Farmacêutica Ltda. (i)	194.891	364.490	194.891	364.490
(-) Ajuste a valor presente	(5.655)	(21.620)	(5.655)	(21.620)
	189.236	342.870	189.236	342.870
Aquisição Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A. (ii)		247.550		247.550
(-) Ajuste a valor presente		(4.841)		(4.841)
		242.709		242.709
Aquisição Sapeka Indústria de Fraldas Descartáveis Ltda (v)	36.448	80.885	36.448	80.885
(-) Ajuste a valor presente	(1.326)	(855)	(1.326)	(855)
	35.122	80.030	35.122	80.030
Aquisição Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda. (ii)	132.649	166.201	132.649	166.201
(-) Ajuste a valor presente	(4.923)	(7.380)	(4.923)	(7.380)
	127.726	158.821	127.726	158.821
Aquisição Mabesa do Brasil S.A. (iv)	132.785		132.785	
(-) Ajuste a valor presente	(2.183)		(2.183)	
	130.602		130.602	
Aquisição Ind. Nacional de Artefatos de Látex S.A. (iv)	82.162	98.859	82.162	98.859
(-) Ajuste a valor presente	(7.310)	(10.773)	(7.310)	(10.773)
	74.852	88.086	74.852	88.086
Aquisição de marcas NY Looks (iii)	17.614	45.927	17.614	45.927
(-) Ajuste a valor presente	(1.315)	(2.498)	(1.315)	(2.498)
	16.299	43.429	16.299	43.429
Aquisição Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda. (ii)	29.578	33.625	29.578	33.625
(-) Ajuste a valor presente	(1.091)	(1.536)	(1.091)	(1.536)
	28.487	32.089	28.487	32.089
Aquisição Luper Indústria Farmacêutica Ltda (ii)	17.824	22.363	17.824	22.363
(-) Ajuste a valor presente	(692)	(984)	(692)	(984)
	17.132	21.379	17.132	21.379
Aquisição de Bitufo (ii)	33.241	37.906	33.241	37.906
(-) Ajuste a valor presente	(1.502)	(2.019)	(1.502)	(2.019)
	31.739	35.887	31.739	35.887
Aquisição Sabonetes Pom pom (ii)	2.057	25.726	2.057	25.726
(-) Ajuste a valor presente	(141)	(502)	(141)	(502)
	1.916	25.224	1.916	25.224
Aquisição Aprov Comércio de Cosméticos Ltda (ii)	68.247	60.808	68.247	60.808
(-) Ajuste a valor presente	(2.334)	(3.242)	(2.334)	(3.242)
	65.913	57.566	65.913	57.566
Aquisição Niasi Ind. de Cosméticos Ltda (ii)	27.373	44.972	27.373	44.972
(-) Ajuste a valor presente	(303)	(764)	(303)	(764)
	27.070	44.208	27.070	44.208
Active Indústria e Comércio de Prod. de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A (ii)			23.257	
(-) Ajuste a valor presente			(208)	
			23.049	
Aquisição da Sul Química Ltda. (ii)	8.639	13.216	8.639	13.216
(-) Ajuste a valor presente	(40)	(180)	(40)	(180)
	8.599	13.036	8.599	13.036
Aquisição da ÉH Cosméticos S.A. (ii)		349		349
(-) Ajuste a valor presente		(2)		(2)

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
		347		347
Aquisição de Direito de Uso (vi)	2.057	5.873	2.057	5.873
(-) Ajuste a valor presente	(111)	(214)	(111)	(214)
	1.946	5.659	1.946	5.659
Outros	14.626	28.865	14.626	28.865
	14.626	28.865	14.626	28.865
	771.265	1.220.205	794.314	1.220.205
Passivo circulante	396.562	605.263	408.040	605.263
Passivo não circulante	374.703	614.942	386.274	614.942

- (i) A dívida está garantida por Carta de Fiança, contratada com banco de primeira linha, a qual é reduzida anualmente, conforme cronograma de amortizações. O contrato prevê cláusula de ajuste do pagamento das parcelas de acordo com a variação cambial do dólar dos Estados Unidos.
- (ii) Atualização de acordo com taxas do mercado financeiro, basicamente CDI.
- (iii) O contrato de Aquisição das marcas (NY Looks, Bia Blanc, Radical, Aroma & Cor, Day, Dois! Earth, Um!, Três!, Ski, Sun, e Eco) com a Brasil Global Ltda. prevê uma retenção do preço de R\$ 12 milhões para garantir eventuais contingências da vendedora. Tal valor é investido sob orientação do credor, e em 31 de dezembro de 2011 o saldo é de R\$ 18.684e encontra-se aplicado em ações, registrado em conta redutora do respectivo saldo de títulos a pagar, e, consequentemente, tanto o investimento quanto a respectiva parcela da dívida encontram-se valorizados a valor de mercado das ações. O saldo remanescente da dívida (líquido de investimentos das ações) é atualizado de acordo com a variação cambial. A dívida está garantida por Carta de Fiança.
- (iv) O contrato prevê cláusula de ajustes do pagamento das parcelas de acordo com a variação cambial do dólar dos Estados Unidos.
- (v) Parcela sujeita a ajuste de preço. Será corrigida pelo CDI a partir de 2011.
- (vi) Atualização de acordo com IGPM.

As taxas utilizadas para cálculo do AVP encontram-se na nota 32.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2011
2013	258.913
2014	95.300
2015	26.174
2016	5.887
	386.274

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Empréstimo Fomentar (i)	21.819	7.291	22.919	7.452
(-) Ajuste a valor presente	(20.401)	(6.515)	(21.437)	(6.515)
	1.418	776	1.482	937
Programa de Recuperação Fiscal(Refis)(ii)	89.749	19.196	104.561	37.072
(-) Ajuste a valor presente	(8.783)	(1.223)	(10.112)	(2.048)
	80.966	17.973	94.449	35.024
INSS Parcelamento	1.482	56	2.003	2.175
Outros	30.741	1.029	32.189	6.287
	32.223	1.085	34.192	8.462
	114.607	19.834	130.123	44.423
Passivo Circulante:				
- Incluso em salários e encargos sociais (INSS)	481	56	531	56
- Incluso em impostos a recolher(Refis)(ii)	10.638	3.547	12.453	10.422
	11.119	3.603	12.984	10.478
Passivo Não Circulante	103.488	16.231	117.139	33.945

- (i) Os empréstimos Fomentar e Produzir estão relacionados ao incentivo fiscal de ICMS, onde 70% a 73% do ICMS apurado mensalmente é financiado pelo Estado de Goiás, com prazo de pagamento de 20 anos, com juros de 2,4% ao ano, exigíveis mensalmente. Periodicamente o Estado realiza leilão dos créditos relativos ao Fomentar, com deságio de até 89%, onde a devedora tem também o direito de aquisição.

Benefícios Fiscais ICMS

A companhia goza de benefícios fiscais do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS), sendo que nenhum dos mesmos foram objeto das decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, o qual se manifestou negativamente acerca de 11 benefícios de diversos Estados em junho de 2011.

A companhia goza de benefícios fiscais do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e serviços(ICMS) relativo ao PRODEPE - PE, Fomentar e Produzir – GO, o montante dos incentivos fiscais no ano são transferidos da conta de lucros acumulados para a conta de reservas de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução jurídica dessa questão, bem como a movimentação de todos os Governadores e do Poder Legislativo quanto a celebração de atos que convalidem todos os benefícios fiscais já concedidos, não visualizando, no momento, futuros impactos desfavoráveis em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em Dívida Ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, próprios, e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção de prazo de pagamento escolhida.

Conforme regras definidas para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Sociedade, após ter protocolado petições na Justiça oficializando a desistência das ações judiciais cujos tributos estão sendo objeto de parcelamento, fez os requerimentos de adesão aos parcelamentos, escolhendo as modalidades de parcelamento e indicando a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:
Abrangência dos débitos parcelados (consolidados):

	Principal	Encargos	Multa	Juros	Saldo 31/12/2011
Saldo do REFIS consolidado	<u>56.558</u>	<u>1.873</u>	<u>8.313</u>	<u>37.817</u>	<u>104.561</u>
	<u>56.558</u>	<u>1.873</u>	<u>8.313</u>	<u>37.817</u>	<u>104.561</u>

Em junho de 2011, foram indicados pela companhia os débitos a serem parcelados e o número de parcelas. A Receita Federal do Brasil e a PGFN consolidou em julho de 2011 os parcelamentos. O cálculo do ajuste a valor presente foi efetuado por parcela, considerando a taxa de captação de empréstimo no período de contratação do financiamento (taxa 2% a.a.).

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Cobertura de seguros

A política de seguros leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As principais informações sobre a cobertura de seguros vigentes, segundo as apólices de seguro, podem ser assim demonstradas:

	Cosmed	Goiânia	Itajaí	Araçatuba	Brainfarma	Inal	Lúper	Facilit	Sapeka	York	Bitufo	Mantecorp	Mabesa	Centros de Distribuição
Incêndio, IDT, raio e explosão de qualquer natureza	227.839	82.093	21.000	122.289	93.300	41.000	51.300	30.100	199.500	35.000	15.500	4.400	52.700	503.180
Valor máximo de indenização	227.839	82.093	21.000	122.289	106.000	41.000	51.300	30.100	199.500	35.000	15.500	318.296	52.700	503.180
Vendaval / fumaça	75.000	15.000	15.000	15.000	46.100	15.000	15.000	15.000	45.000	15.000	15.000	7.500	60.000	195.000
Danos elétricos	11.000	3.000	3.000	3.000	9.530	3.000	15.000	3.000	9.000	3.000	3.000	3.690	12.000	39.000

26 Composição das contas de resultado

a) Despesas com vendas e marketing

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Salários encargos sociais e outros (i)	(227.527)	(151.795)	(269.903)	(166.993)
Frete e seguros sobre Vendas	(108.627)	(76.740)	(123.564)	(89.920)
Gastos com propaganda e publicidade	(254.366)	(285.502)	(257.257)	(289.667)
Acordos, verbas e outros	(137.692)	(145.525)	(159.229)	(159.869)
Promoções, brindes e amostras	(120.231)	(51.431)	(125.838)	(52.868)
Visitação Médica (i)	(77.538)	(32.755)	(87.862)	(32.755)
Comissões sobre Vendas	(32.063)	(11.990)	(32.464)	(24.147)
Serviços prestados	(50.626)	(33.849)	(63.197)	(42.457)
Viagens e estadas	(21.899)	(13.220)	(24.181)	(13.568)
Locação de veículos	(11.532)	(5.148)	(12.978)	(5.282)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	(27.819)	(10.134)	(29.391)	(8.508)
Despesas com depreciações e amortizações	(16.145)	(15.904)	(23.476)	(17.946)
Outras despesas comerciais	(57.122)	(47.279)	(73.708)	(60.183)
	<u>(1.143.187)</u>	<u>(881.272)</u>	<u>(1.283.048)</u>	<u>(964.163)</u>

(i) Substancialmente salários e encargos sociais.

b) Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Salários encargos sociais e outros	(99.049)	(81.984)	(131.622)	(96.039)
Viagens e estadas	(4.664)	(3.514)	(5.129)	(4.081)
Aluguéis	(6.115)	(2.259)	(8.643)	(2.326)
Doações e contribuições	(604)	(1.488)	(649)	(1.491)
Serviços prestados	(59.688)	(50.689)	(75.371)	(58.739)
Contribuições e impostos	(468)	(847)	(624)	(902)
Despesas com depreciações e amortizações	(9.982)	(8.702)	(17.459)	(8.815)
Outras despesas administrativas	(16.955)	(19.925)	(20.359)	(23.619)
	<u>(197.525)</u>	<u>(169.408)</u>	<u>(259.856)</u>	<u>(196.012)</u>

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Capital de giro	(55.334)	(42.544)	(55.364)	(44.764)
	(55.334)	(42.544)	(55.364)	(44.764)
Juros sobre financiamentos				
Em moeda local				
Cédula de Crédito Bancária				
Financiamento Centro-Oeste – FCO	(919)	(1.385)	(2.214)	(1.385)
Financiamento FINEP	(407)		(706)	(411)
Financiamento BNDES	(4.718)	(11.432)	(7.271)	(12.442)
FINAME – Financiamento de máquinas e equipamentos	(1.607)	4.942	(2.224)	1.067
	(7.651)	(7.875)	(12.415)	(13.171)
Juros sobre empréstimos em moeda estrangeira	(79.807)	(10.812)	(79.807)	(10.812)
Juros sobre títulos a pagar	(70.813)	(79.791)	(70.813)	(79.791)
Atualizações monetárias sobre contingências e outros	(15.413)	(6.056)	(47.253)	(7.801)
Debêntures	(287.716)	(80.435)	(287.716)	(80.435)
Notas Promissórias		(6.430)		(6.430)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(10.800)	(7.151)	(11.772)	(7.526)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(26.404)	(21.028)	(30.865)	(23.807)
Variação cambial de empréstimos, líquida	(237.684)	(695)	(237.735)	(723)
Variação cambial aquisição de empresa	6.222	(1.256)	6.222	(1.256)
Variações cambiais líquidas, de fornecedores e clientes	(355)	(18)	(4.057)	1.396
	(722.770)	(213.672)	(763.796)	(217.185)
Reversões de ajuste a valor presente	(46.420)	(55.336)	(44.935)	(55.366)
	(832.175)	(319.427)	(876.510)	(330.486)

d) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Juros ativos	12.489	2.726	13.472	3.110
Rendimentos de aplicações financeiras e outros	245.884	141.432	254.612	144.146
	258.373	144.158	268.084	147.256

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia estava autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 5.500.000, conforme disposição do Estatuto Social e deliberação do conselho de Administração na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 24 de janeiro de 2011.

O capital social em 31 de dezembro de 2011, totalmente integralizado é de R\$ 5.227.017 (em 31 de dezembro de 2010 – R\$ 3.321.195), representado por 626.784.912 (em 31 de dezembro de 2010 – 547.846.370) ações ordinárias.

Em abril de 2011, o capital social foi aumentado em R\$ 5.822, advindos dos recursos obtidos na emissão de 924.595 ações outorgadas pela companhia no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações em 2008 e 2009.

Em janeiro de 2011, o capital social foi aumentado em R\$ 1.900.000, mediante a emissão de 78.013.947 ações ordinárias em decorrência das incorporações de ações Mantecorp.

Em setembro de 2010, o capital social foi aumentado em R\$ 153.000, mediante a emissão de 6.784.923 ações ordinárias em decorrência da incorporação de ações Sapeka.

Em abril de 2010, o capital social foi aumentado em R\$ 606.078 advindos dos recursos obtidos na distribuição pública primária de 58.696.000 ações ordinárias e R\$ 6.565 advindos dos recursos obtidos na emissão de 1.164.056 ações outorgadas pela companhia no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações 2008.

(b) Ágio na emissão de ações

Esta reserva é constituída nas emissões de ações e refere-se a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal, que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. Houve um incremento, líquido no valor de R\$ 603.359 decorrente da oferta pública de ações em abril de 2010.

(c) Opções de compra de ações

Em AGE de 24 de março de 2008 da Hypermarcas S.A. foi aprovado plano de opções de compra de ações (“Plano I”) com o objetivo de permitir que colaboradores da Companhia adquiram ações de sua emissão em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano I – Programa 2008 são:

- . Preço de exercício de R\$8,50
- . Prazo de carência de 3 anos para 50% das opções outorgadas e 4 anos para os 50% restantes
- . 1.802.212 opções outorgadas

Em AGE de 29 de dezembro de 2008, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações (“Plano II”) aos colaboradores da Hypermarcas S.A. com o objetivo de “atrair e reter executivos da Companhia” em percentual de diluição de até 3% do capital social.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais características do Plano II – Programa 2008 são:

- . Preço de exercício de R\$ 5,36
- . Prazo de carência de 1 ano para até 10% das opções outorgadas, 2 anos para até 20%, 3 anos para até 40%, 4 anos para até 60%, 5 anos para até 80% e 6 anos para até 100%
- . Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual dos executivos participantes do plano para compra de ações da Hypermarcas.
- . 8.800.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II – Programa 2009 são:

- . Preço de exercício de R\$ 17,06
- . Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- . Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual dos executivos participantes do plano para compra de ações da Hypermarcas.
- . 2.800.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II – Programa 2010 são:

- . Preço de exercício de R\$ 20,21
- . Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- . Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual dos executivos participantes do plano para compra de ações da Hypermarcas.
- . 2.600.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano II – Programa 2011 são:

- . Preço de exercício de R\$ 19,26
- . Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- . Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual dos executivos participantes do plano para compra de ações da Hypermarcas.
- . 3.700.000 ações outorgadas.

Em AGE de 11 de novembro de 2011, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações (“Plano III”) aos colaboradores da Hypermarcas S.A. com o objetivo de “atrair e reter executivos da Companhia” em percentual de diluição de até 5% do capital social.

As principais características do Plano III – Programa 2011 são:

- . Preço de exercício de R\$ 8,60
- . Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- . 12.000.000 ações outorgadas.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total de opções outorgadas

O percentual de diluição que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de dezembro de 2011 é de 4,73% nos Planos e Programas conforme discriminados abaixo:

Plano	Programa	Carência	Preço Exercício	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto em 31/12/2011	Valor justo na data da outorga	Custo estimado (em milhares de Reais)
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106			901.106	0,14	120,6
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106			901.106	0,29	250,7
Plano II	2008	01/11/08	5,36	880.000	878.144		1.856	0,04	35,2
Plano II	2008	01/11/09	5,36	880.000	285.909		594.091	0,50	432,1
Plano II	2008	01/11/10	5,36	1.760.000	904.578	140.000	715.422	0,83	1.302,5
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000		260.000	1.500.000	1,10	1.585,1
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000		260.000	1.500.000	1,35	1.917,0
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000		260.000	1.500.000	1,59	2.216,3
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000	20.017		539.983	3,52	1.942,4
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000			560.000	4,35	2.364,3
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000			560.000	5,16	2.761,5
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000			560.000	5,96	3.136,4
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000			560.000	6,74	3.491,1
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000		10.000	510.000	3,57	1.791,1
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000		10.000	510.000	4,52	2.235,6
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000		10.000	510.000	5,47	2.663,0
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000		10.000	510.000	6,41	3.072,4
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000		10.000	510.000	7,34	3.463,0
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000			740.000	1,67	1.199,3
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000			740.000	2,50	1.770,8
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000			740.000	3,33	2.323,0
Plano II	2011	01/02/15	19,26	740.000			740.000	4,16	2.857,8
Plano II	2011	01/02/16	19,26	740.000			740.000	5,00	3.374,0
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.000			2.400.000	0,83	1.954,1
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.400.000			2.400.000	1,29	3.006,0
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.400.000			2.400.000	1,70	3.903,6
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.400.000			2.400.000	2,09	4.712,7
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.400.000			2.400.000	2,46	5.457,9
Total				31.702.212	2.088.648	970.000	28.643.564		65.339,3

Plano	Programa	Carência	Preço Exercício	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto em 31/12/2010	Valor justo na data da outorga	Custo estimado (em milhares de Reais)
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106			901.106	0,33	120,6
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106			901.106	0,73	250,7
Plano II	2008	01/11/08	5,36	880.000	878.144		1.856	0,04	35,2
Plano II	2008	01/11/09	5,36	880.000	285.909		594.091	0,64	432,1
Plano II	2008	01/11/10	5,36	1.760.000		140.000	1.620.000	1,19	1.302,5
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000		140.000	1.620.000	1,71	1.712,0
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000		140.000	1.620.000	2,20	2.070,3
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000		140.000	1.620.000	2,68	2.393,6
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000			560.000	4,13	1.942,4
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000			560.000	5,55	2.364,3
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000			560.000	6,95	2.761,5
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000			560.000	8,31	3.136,4
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000			560.000	9,62	3.491,1
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000			520.000	3,57	1.826,2
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000			520.000	4,52	2.279,4
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000			520.000	5,47	2.715,2
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000			520.000	6,41	3.132,6
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000			520.000	7,34	3.530,9
Total			10,17	16.002.212	1.164.053	560.000	14.278.159	3,05	35.497,2

Modelo de precificação das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia considerou as seguintes premissas:

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . As opções são exercidas nas datas de cada encerramento de carência (vesting), sobretudo dada a obrigatoriedade de destinação de bônus dos executivos em compra de ações de emissão da Companhia.
- . Indiferença quanto a distribuição de dividendos dado que o preço de exercício é ajustado por eventuais distribuições.
- . Avaliação das opções de acordo com parâmetros de mercado na data de cada contrato com os beneficiários do plano.
- . Atribuição de redução de 1,5% ao ano de opções a serem exercidas considerando eventuais desligamentos de beneficiários.

A avaliação utilizada, portanto, foi baseada no modelo Black & Scholes para opções europeias simples, utilizando a Selic e a volatilidade mensal histórica na data dos contratos com os beneficiários.

(d) Ações em tesouraria

Em 2011 foram adquiridas 1.671.200 ações ao preço médio de R\$ 13,5947 por ação, totalizando R\$ 22.719.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Foi constituído em 31 de dezembro de 2010 o valor de R\$ 12.117 (R\$ 5.828 em 2009).

(f) Reserva para incentivos fiscais

Foi constituído em 29 de abril de 2011, conforme AGO, o valor de R\$ 23.613 (R\$ 38.726 em 2010) de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(g) Reserva de lucros a realizar

Foi constituído em 29 de abril de 2011, conforme AGO, o valor de R\$ 5.403 (R\$ 27.685 em 2010) de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do Estatuto Social da Companhia, ultrapassa a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Foi revertido o saldo total de R\$ 33.088 para compensação de prejuízos fiscais.

(h) Reserva estatutária

Foi constituído em 29 de abril de 2011, conforme AGO, o valor de R\$ 54.937 (R\$ 44.327 em 2010) de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 39 parágrafo único do Estatuto Social da Companhia. Foi revertido o valor de R\$ 21.563 para compensação de prejuízos fiscais.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Reserva de retenção de lucros

Foi constituída em 29 de abril de 2011, com base em orçamento de capital artigo 196 e prevista no artigo 41 do Estatuto Social da Companhia, o valor de R\$ 70.699.

(j) Dividendos propostos

Em 31 de dezembro de 2011 não houve lucro. Em 31 de dezembro de 2010 foi apurado o valor de R\$ 75.555 a título de dividendos mínimos propostos, que a AGO de 29 de abril de 2011 decidiu pela distribuição de 100% destes, com data de pagamento em julho de 2011.

	2011	2010
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(54.651)	261.901
Ajustes de adoção – CPCs/IFRS		(19.577)
	(54.651)	242.324
Constituição de reserva legal		(12.117)
Reversão de reserva de lucros a realizar	33.088	27.685
Reversão de reserva de expansão	21.563	44.327
Base de cálculo dos dividendos		302.219
Porcentagem sobre base de cálculo dos dividendos propostos		25%
Dividendos propostos		75.555

(k) Distribuição primária

Em abril de 2010 ingressaram recursos na Companhia decorrentes da distribuição primária de 58.696.000 ações ordinárias emitidas pela companhia ao preço de subscrição de R\$ 21,00 (vinte um reais) por ação, cuja captação bruta totalizou R\$ 1.232.616. Os custos de emissão totalizaram R\$ 35.121, líquido de efeito tributário foi de R\$ 23.179. O valor líquido captado foi de R\$ 1.197.495. Deste total o valor de R\$ 606.078 foi destinado a aumento de capital social e o restante destinado a reserva de capital.

(l) Ajuste de avaliação patrimonial

i) Emissão de debêntures atrelada a bônus de subscrição

Atrelado a emissão de debêntures efetuada em novembro/2010, foram emitidos 548.725 bônus de subscrição de ações ao preço de subscrição de R\$ 29,48 (vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures privadas da primeira série.

O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente e líquido de impostos. O valor nominal das debêntures totalizou R\$ 549.998 e gerou um ajuste de valor justo no total de R\$ 50.243.

ii) Valor justo na combinação de negócios com troca de participação societária

Na aquisição da participação de 76,23% da Mantecorp no valor de R\$1.900.000 foram emitidas 78.013.947 ações da Hypermarcas S/A no valor nominal de R\$ 24,35. O valor justo foi precificado

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em R\$ 21,09 totalizando R\$1.645.314, por conseguinte gerou um ajuste de valor justo no total de R\$ 254.686.

(m) Lucros a serem destinados pela AGO

Após a constituição da Reserva Legal e da contabilização dos dividendos mínimos obrigatórios o saldo remanescente dos lucros ficaram em Reserva de Lucros aguardando destinação da AGO.

28 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Presidência.

A Presidência (CEO) efetua sua análise do negócio também sob a perspectiva de segmentos de negócios. Os segmentos definidos são: Farma e Consumo.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos farmacêuticos e higiene & beleza.

As informações consolidadas por segmento de negócios, revisadas pela Presidência e correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

	Consolidado		
	Farma	Consumo	Total
Receita líquida das vendas	1.640.427	1.684.203	3.324.630
Custo dos produtos vendidos	(433.515)	(887.051)	(1.320.566)
Lucro bruto	1.206.912	797.152	2.004.064

Em 31 de dezembro de 2010, as informações consolidadas por segmento de negócios são as seguintes:

	Consolidado		
	Farma	Consumo	Total
Receita líquida das vendas	1.228.986	1.563.315	2.792.301
Custo dos produtos vendidos	(346.293)	(790.436)	(1.136.729)
Lucro bruto	882.693	772.879	1.655.572

Os ativos consolidados por segmento de negócio são os seguintes:

	2011	2010
Farma	5.598.285	3.057.727
Consumo	3.093.701	2.462.064
Limpeza e alimentos (*)		266.755
Não alocados	4.633.300	4.200.636
	13.325.286	9.987.182

* Substancialmente alienação de ativos dos segmentos limpeza e alimentos.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Vendas brutas de produtos e serviços	3.704.302	3.061.443	4.155.731	3.463.918
Devoluções	(45.451)	(81.012)	(58.206)	(89.440)
Descontos (*)	(164.877)	(44.373)	(254.704)	(44.373)
Impostos	(438.633)	(417.025)	(518.191)	(537.804)
Receita líquida	<u>3.055.341</u>	<u>2.519.033</u>	<u>3.324.630</u>	<u>2.792.301</u>

(*) As verbas comerciais com relação direta aos faturamentos, originalmente registradas em despesas comerciais (BRGAAP's), foram reclassificadas para Receita líquida. (R\$ 83.743 – 2011 e R\$ 56.149 - 2010).

30 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	(54.651)	261.901
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>621.231</u>	<u>528.173</u>
Lucro/prejuízo básico por ação	<u>(0,0880)</u>	<u>0,4959</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem duas categorias de ações ordinárias potenciais diluídas: debênture simples atrelada a um bônus de subscrição e opções de compra de ações. Pressupõe-se que o bônus de subscrição foi convertido em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações utilizou-se a quantidade total de opções outorgadas mas ainda não exercidas. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	2011	2010
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	(54.651)	261.901
Despesa financeira sobre a dívida atrelada a bônus de subscrição (líquida de imposto)	<u>65.526</u>	<u>14.764</u>
Subtotal	<u>10.875</u>	<u>276.665</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas(milhares)	621.231	528.173

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ajustes de:		
Conversão presumida de bônus de subscrição (milhares)	18.657	18.657
Opções de compra de ações (milhares)	28.644	14.278
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	668.532	561.108
Lucro diluído por ação	0,0163	0,4931

31 Contingências Passivas

Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos prévios e/ou judiciais relacionados às contingências:

Controladora	2011					2010			
	Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de perda possível	Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de perda possível
Trabalhistas	3.794	6.779	26.687	29.672	16.848	2.044	5.594	3.550	12.057
Cíveis	256	849	19.676	20.269	1.947	257	351	94	1.614
Fiscais e Tributárias	16.423	14.274	446.205	444.056	16.704	4.554	4.988	434	13.695
Administrativas/outras		607	2.172	2.779	1.677		299	299	1.425
	20.473	22.509	494.740	496.776	37.176	6.855	11.232	4.377	28.791
Provisão - Empresas adquiridas							4.493	4.493	
	20.473	22.509	494.740	496.776	37.176	6.855	15.725	8.870	28.791

Consolidado	2011					2010			
	Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de perda possível	Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de perda possível
Trabalhistas	3.796	6.819	26.687	29.710	20.717	2.044	5.634	3.590	12.822
Cíveis	256	871	19.676	20.291	2.279	257	360	103	1.754
Fiscais e Tributárias	20.203	18.418	446.205	444.420	16.706	6.677	7.123	446	15.763
Administrativas/outras		709	2.172	2.881	1.942		342	342	1.558
	24.255	26.817	494.740	497.302	41.644	8.978	13.459	4.481	31.897
Provisão – Empresas adquiridas							28.972	28.972	
	24.255	26.817	494.740	497.302	41.644	8.978	42.431	33.453	31.897

a) Contingências de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinações de negócios.

Quadro resumo das principais contingências:

	Trabalhistas / Cíveis		Fiscais/ Tributárias		Total
	Provável	Possível	Provável	Possível	
Mabesa	20.691		72.853	23.787	117.331
Mantecorp	27.256	588	50.129	299.436	377.409
	47.947	588	122.982	323.223	494.740

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu as contingências dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 – Combinação de Negócios (vide nota 17) foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas.

O valor da perda possível e provável na Combinação de Negócios destes processos está estimado em R\$ 494.740, sendo R\$ 26.687 referentes a processos trabalhistas, R\$ 19.676 referente a processos cíveis, R\$ 446.205 referente a processos tributários e R\$ 2.172 referente a processos administrativos regulatórios e outros.

(i) Cível

São aproximadamente 88 processos, 30 decorreram da aquisição da Mabesa e 5 da Mantecorp Logística e 53 da Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 19.676.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou 2 multas, nos valores de R\$ 3.205 e R\$ 2.261, contra a Mantecorp, em razão de suposto aumento irregular dos preços dos medicamentos. Estamos discutindo nas esferas administrativa e judicial essas multas e, de acordo com a opinião dos nossos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

O processo nº 2008.34.00.000496-0 discute a aplicação de multa pelo CADE, no valor de R\$ 7.023, contra a Mantecorp, em razão de suposta formação de cartel dos laboratórios farmacêuticos para prejudicar a comercialização de medicamentos genéricos, de acordo com a opinião dos nossos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

São aproximadamente 175 processos, 28 decorreram da aquisição da Mabesa e 40 da Mantecorp Logística e 57 Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 26.687.

A Companhia figura, ainda, no polo passivo de Reclamatórias Trabalhistas ajuizadas por prestadores de serviços da Mabesa (incorporada pela Companhia), nas quais os autores requerem o reconhecimento de vínculo empregatício e o consequente pagamento de verbas trabalhistas e respectivos reflexos. A perda possível estimada nestas Reclamatórias está avaliada em R\$ 3.590.

(iii) Tributário

São aproximadamente 292 processos, 117 decorreram da aquisição da Mabesa, 30 da Mantecorp Logística e 145 Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 446.205.

A Mabesa efetuou transferências para Depósito Fechado de produtos acabados, os quais posteriormente foram revendidos para os clientes. Devido a falhas procedimentais, a empresa não emitiu a nota fiscal de retorno de depósito das mercadorias depositadas para o estabelecimento depositário, autor das vendas. Diante da falta de tal documento fiscal, a SEFAZ/SP lavrou auto de infração considerando que a mercadoria foi vendida sem emissão de notas fiscais. A fase de execução fiscal judicial se iniciou em março de 2011 e o valor atualizado da dívida considerada provável é de R\$ 57.871;

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Glosa de créditos de ICMS, apurados pela SEFAZ/RJ na Mantecorp Logística, relativos a entradas do medicamento Remicade na empresa, que tiveram saídas para órgãos públicos, isentas do imposto, entre dezembro de 2006 e agosto de 2008, sob o questionamento de falta de previsão legal. O valor de perda possível atualizado soma R\$ 250.544 e o processo se encontra em fase administrativa;

A Mantecorp Indústria Química foi questionada pela RFB acerca das compensações realizada com base em liminar concedida nos autos do MS 2000.51.01.004617-1 em que discutida a ilegitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da PIS/COFINS. O valor de perda possível atualizado soma R\$ 36.021 e o processo se encontra em fase administrativa, com o débito garantido por Carta Fiança;

(iv) Regulatório

São aproximadamente 59 processos, de natureza regulatória, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 2.172.

b) Contingências possíveis – (Responsabilidade da Companhia e suas Controladas)

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito, estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

O valor da perda possível destes processos está estimado em R\$ 41.644, sendo R\$ 20.717 referentes a processos trabalhistas, R\$ 2.279 referente a processos cíveis, R\$ 16.706 referente a processos tributários e R\$ 1.942 referente a processos administrativos regulatórios e outros.

A Companhia está em litígio judicial com concorrentes, onde se discute o registro de marcas no INPI, não possuindo contingência financeira apurável neste momento.

(i) Cível

O Ministério Público do Estado do Mato Grosso ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para fins de que as indústrias de medicamentos passem a produzir medicamentos fracionados, com fundamento na Lei 5.348/05, a qual autoriza a venda de medicamentos fracionados em farmácias. A Companhia ainda não foi citada da ação principal, mas tão somente do Agravo impetrado pelo MP, que ataca decisão de indeferimento de pedido liminar. Como ainda não fomos citados, não temos, neste momento, como estimar os valores envolvidos.

(ii) Trabalhista

A Companhia e/ou suas Controladas figuram em aproximadamente 973 processos trabalhistas, de responsabilidade da Companhia, suas Controladas e/ou dos sócios vendedores das empresas adquiridas e incorporadas pela Companhia, nos quais a perda possível está estimada em R\$ 20.717.

Nestes processos discutem-se horas extras, desconsideração do banco de horas, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Destes processos trabalhistas 118 decorrem da aquisição do Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. (Farmasa), incorporado pela Companhia, e apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 7.226 e 97 decorrem da aquisição de Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A., Mantecorp Logística Distribuição e Comércio S.A. e Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A., que apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 3.933, nos quais se discute, dentre outros pedidos, reparações decorrentes de doença ou acidente do trabalho, vínculo empregatício e consequente pagamento de verbas trabalhistas, diferenças salariais, horas extras e reflexos e estabilidade provisória.

Foi ajuizada em face da Companhia, Reclamatória Trabalhista que tramita na 82ª Vara do Trabalho de São Paulo, proposta por um dos antigos Diretores da Ceil Comércio e Distribuidora Ltda. (incorporada pela Companhia), cujo valor em discussão é estimado em R\$ 6.601. A perda desta contingência foi avaliada por nossos advogados externos como possível, sendo que a quase totalidade do período envolvido é de responsabilidade dos sócios vendedores da Ceil, a respeito dos quais temos mecanismos contratuais de ressarcimento quanto às possíveis perdas.

A Companhia figura como investigada em Inquérito Civil Público por meio do qual o Ministério Público do Trabalho, pela Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região, verifica a possível existência de conduta discriminatória por parte da Companhia, que tem por objeto a apuração de eventual violação à liberdade sindical e, também, como investigada em Inquérito Civil Público por meio do qual a Procuradoria Regional do Trabalho da 18ª Região verifica a possível existência de conduta antissindical. Tratam-se de procedimentos investigatórios a respeito dos quais não temos, neste momento, como estimar os valores envolvidos.

(iii) Tributário

A Companhia possui um auto de infração lavrado pela SEFAZ/SC(planta Itajaí) onde se discute a apropriação de créditos do ICMS em operação de retorno de mercadoria depositada em armazém de terceiros e de estorno de débitos do ICMS efetuados na escrita fiscal, no valor atualizado de R\$ 13.963. A decisão ainda está pendente de análise na esfera administrativa.

c) Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-acionistas – possíveis e prováveis

A Companhia optou por não constituir provisão para contingências cujo prognóstico é de perda provável e possível, e que são de responsabilidade dos sócios vendedores. Na eventualidade de se materializar alguma perda de responsabilidade dos sócios vendedores, a Companhia possui mecanismos contratuais de ressarcimento. Substancialmente, existem montantes a serem pagos aos sócios vendedores, representados por parcelas vincendas, registradas em títulos a pagar, as quais podem ser retidas em eventuais perdas.

A seguir, o resumo das contingências de prognósticos provável e possível de responsabilidade dos sócios vendedores:

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa e/ou marcas adquiridas	Possível	Provável	Total
Aprov	4.211	106	4.316
Bitufo	1.152	38	1.190
Ceíl	43.736	2.923	46.659
Cosmed (Niasi) + Pom Pom	9.328	1.015	10.343
DM	23.213	6.924	30.138
Facilit	1.144	313	1.457
Farmasa	78.861	8.838	87.700
Outras	7.607	1.110	8.717
Inal	79	17	96
Luper	2.960	1.512	4.472
Mabesa	20.213	11.581	31.794
Neo Química	15.034	19.242	34.275
Sapeka	3.633	3.599	7.232
York	2.539	2.865	5.404
	<u>213.710</u>	<u>60.083</u>	<u>273.793</u>

32 Ajustes a valor presente

Foram aplicados os ajustes a valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC-12/08 e CVM 564/08, para os seguintes principais passivos:

- (a) Títulos a pagar de longo prazo (Nota 23) - Decorrentes de aquisição de empresas e/ou ativos, atualizados pela variação cambial ou CDI, sem juros. Para o cálculo do ajuste inicial além das atualizações aplicáveis, utilizou-se a taxa média de captação de recursos da data de aquisição. As contrapartidas dos ajustes iniciais são contabilizadas como reduções dos custos dos ativos-ágios, sendo:

Empresas	Taxas	Saldo ajuste a valor presente	
		2011	2010
DM	7,25% a.a.	(5.655)	(21.620)
Neo Química	2,00% a.a.		(4.841)
NY Looks	7,73% a.a.	(1.315)	(2.498)
Inal	5,00% a.a.	(7.310)	(10.773)
Pom Pom	2,00% a.a.	(4.923)	(7.380)
Luper	2,00% a.a.	(692)	(984)
Sapeka	2,00% a.a.	(1.326)	(855)
Facilit	2,00% a.a.	(1.091)	(1.536)
Niasi/Aprov	2,00% a.a.	(2.637)	(4.006)
ASR	2,00% a.a.	(111)	(214)
Êh	2,00% a.a.		(2)
Sul Química	2,00% a.a.	(40)	(180)
Bitufo	2,00% a.a.	(1.502)	(2.019)
Marca Sabonete Pom Pom	2,00% a.a.	(141)	(502)
Mabesa	2,00% a.a.	(2.183)	
Active	2,00% a.a.	(208)	

- (b) Parcelamentos – O cálculo do ajuste a valor presente foi efetuado por parcela, considerando a taxa de captação de empréstimo no período de contratação do financiamento (taxa 2%)
- (c) Empréstimo Fomentar – A dívida de longo prazo, remunerado a juros anual de 2,4%, é descontado a valor presente utilizando estimativa de deságio nos leilões (89%). A contrapartida dos ajustes originais é contabilizada na rubrica ICMS sobre vendas/deduções de vendas, uma vez que o valor financiado refere-se a ICMS a pagar.

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do ajuste a valor presente

				2011
	Parcelamentos de impostos federais	Fomentar	Títulos a pagar	Total
a) Constituição: despesas de ICMS		41.178		41.178
b) Reversão do ajuste a valor presente – despesa financeira	1.746	(592)	(46.089)	(44.935)
				2010
	Parcelamentos de impostos federais	Fomentar	Títulos a pagar	Total
a) Constituição: Despesas de ICMS		25.927		25.927
b) Reversão do ajuste a valor presente – despesa financeira	(313)	(1.162)	(53.891)	(55.366)

33 Compromissos

Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais de aluguéis, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2011	2010
Menos de um ano	34.408	26.598
Mais de um ano e menos de cinco anos	53.949	59.099
Mais de cinco anos	21.864	23.853
	110.221	109.550

Os contratos de aluguéis são renováveis ao seu término ou não tem data final prevista. O detalhamento dos mesmos segue no quadro abaixo:

Planta/CD	Locadores	Reajuste	Atualização em caso de atraso dos pagamentos	Garantia	Valor mensal do contrato	Data inicial do contrato	Data final do contrato	nº de meses	Total custo/despesa 31/12/2011
Escritório - Goiânia - GO	TV Serra Dourada Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	30	28/02/10	Indeterminado	36	490
CD - Maceió - SC	RS Empreendimentos e Participações Ltda	INPC - anualmente	Variação INPC, juros de moratórios 1% a.m.	Não tem previsão no contrato	15	20/12/06	Indeterminado	36	202
Escritório 9º andar - São Paulo - SP	Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	IPCA/IBGE - anualmente	Variação IGPM/FGV, Juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Doze vezes o valor do aluguel	42	26/10/09	25/10/12	36	515
Escritório 5º andar - São Paulo - SP	Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	IPCA/IBGE - anualmente	Variação IGPM/FGV, Juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Doze vezes o valor do aluguel	37	25/05/09	24/05/12	36	474
Escritório - São Paulo - SP	Solibem Participações Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV, juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Seguro fiança no valor de R\$ 55.830,00 por 36 meses	41	01/05/09	30/04/12	36	526
CD bloco 7 - Cajamar - SP	LP Administradora de Bens Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV, juros moratórios 1% a.m. e multa	Fiança bancária com prazo de doze meses	263	15/05/09	15/05/12	36	3.645

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			de 10%	no valor equivalente a três o aluguéis					
CD bloco 6 - Cajamar - SP	LP Administradora de Bens Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV , juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Não tem previsão no contrato	277	01/09/09	15/09/12	36	3.404
CD bloco 5 - Cajamar - SP	LP Administradora de Bens Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV , juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Não tem previsão no contrato	180	08/10/10	07/10/13	36	2.614
CD - Contagem - MG	MRV Serviços de engenharia Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios de 1% a.m. e multa 10%	Não tem previsão no contrato	32	23/01/07	22/01/13	36	412
Escritório - São Paulo - SP	Raiz Administração e Participações de Bens Ltda				3	05/07/06	Indeterminado		21
CD - Porto Alegre	Alessandro de Souza Duarte	IGP-M/FGV - anualmente	Variação IGP-M/FGV, juros 1% a.m. e multa de 10%	Não tem previsão no contrato	5	01/07/08	Indeterminado	23	76
Escritório - São Paulo - SP	Serpros Fundo Multipatrocinado	IGP-M/FGV - anualmente	Variação IGP-M/FGV, juros 1% a.m. e multa de 10%		59	14/03/11	14/03/14	36	247
Escritório - São Paulo - SP	Caixa de Previdência do Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	IGP-DI/FGV - anualmente.	Variação IGP-DI/FGV, juros 1% a.m. e multa de 10%	Depósito de três vezes o valor do aluguel	48	15/02/10	14/02/13	36	623
Fábrica - Juiz de Fora - MG	Neo Marcas Ind.Farmacêutica e Alimentícia Com.e Particip. Ltda	Valor fixo	Juros moratórios 1% a.m. e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	80	06/03/06	06/03/11	60	720
Fábrica - São Roque - SP	Adriano Dias Araújo	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV, juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Não tem previsão no contrato	50	01/12/09	30/11/14	60	536
Fábrica - Garulhos - SP	M.A.R. Participações e Representações Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV, juros de 1% e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	180	27/11/09	26/11/14	60	2.395
Fábrica - Taboão da Serra - SP	Merano participações Ltda	IPCA - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	200	06/10/08	06/10/13	60	2.554
Fábrica - Barueri - SP	RS Morizono - Empreendimentos e Participações Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV , Juros moratórios 1% a.m. e multa de 10%	Não tem previsão no contrato	380	01/06/07	30/11/11	48	5.610
Fábrica - São Paulo - SP	Farmib Administradora de Bens Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Não aplicável	O bem móvel - Encartucheira,"MARC HESINI Mod. BA-400 n° 393000269 - 1994	331	18/12/06	17/12/21	180	3.218
Cosmed/Barueri	Eliver Empreendimentos Imobiliários LTDA	IGPM/FGV - anualmente	Variação IGPM/FGV , Juros moratórios 1% a.m. e multa de 5%	Fiança bancária	68	10/08/10	09/08/15	60	837
Cosmed/Barueri	Fenam Participações e Administração Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 10%		13	01/03/11	28/02/12	12	121
CD Contagem - MG	VIA Minas Empreendimentos Imobiliários Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 10%	Não tem previsão no contrato	61	01/11/10	01/11/13	36	800
CD Bloco 2 - Extrema - MG	Extremo Sul Negócios Imobiliários Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	24	02/08/10	01/08/13	36	289
CD Bloco 3 - Extrema - MG	Extremo Sul Negócios Imobiliários Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	24	01/10/10	01/10/13	36	289
Prédio Fabril - Brainfarma	Brainfarma Ind. Química e Farmacêutica Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 1% ao mês e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	250	01/05/11	30/04/14	36	1.845
Escritório	Borges Consultoria de Imóveis	IGPM/FGV - anualmente	Multa de 10%	Não tem previsão no contrato	3	01/06/11	30/05/11	36	3
Planta/York	EAA Administração e Empreendimentos S.A.	IGPM/FGV - anualmente	Juros moratórios 2% ao mês e multa de 1%	Não tem previsão no contrato	250	11/11/10	10/11/15	60	2.908
DPH - São Roque	Roseli Empreendimentos Sociais S/C Ltda e PRA Empreendimentos Sociais Ltda	IGPM/FGV - anualmente	Multa de 10%	Não tem previsão no contrato	37	01/10/08	30/09/11	36	443
DPH - São Roque	Gilberto Mazzali		Juros moratórios 1% ao mês e multa de 2%	Não tem previsão no contrato	5	10/01/11	10/04/11	3	19
Galpão I - Mantecorp Logística	Via Rio Logística Ltda	INCC-M/FGV - mensalmente	Multa de 10%, juros diários 0,25% e correção monetária mensal pelo INCC-M	Não tem previsão no contrato	64	01/04/10	31/03/12	12	840
Galpões A, B, C, D, E, e F - Mantecorp Logística	Via Rio Logística Ltda	INCC-M/FGV - mensalmente	Multa de 10%, juros diários 0,25% e correção monetária mensal pelo INCC-M	Não tem previsão no contrato	196	31/03/10	31/03/12	13	2.870
Prédio - Mantecorp Indústria	Betancourt Empreendimentos e Participações Ltda e Prever Empreendimentos e Participações Ltda.	IPCA/IBGE - anualmente	Multa de 10%	Não tem previsão no contrato	225	01/04/07	31/03/12	60	1.970
Conjuntos 309, 310, 311 e 313 - Mantecorp Logística	Jordane Administração e Participações Ltda.	IPCA/IBGE - anualmente	Multa de 10%, correção monetária mais juros de 1%.	Não tem previsão no contrato	1	01/06/04	Indeterminado		4
Salas 401 e 402 - Mantecorp Logística	Amélia Maria Bezerra Figueiredo Thé	Média de preços praticada no mercado - anualmente	Multa de 10%	Não tem previsão no contrato	1	01/01/97	Indeterminado		4
Prédio Fabril - Brainfarma	Mantecorp Logística, Distribuição e Comércio S.A.	IPCA/IBGE - anualmente	Não esta previsto no contrato	Não tem previsão no contrato	41	22/07/93	31/12/20	329	607
									42.131

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Transações com partes relacionadas

(a) Transações e saldos

Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazo usuais as de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI e o prazo de vencimento é de um ano.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as companhias do grupo estão demonstradas abaixo:

- (a) O contrato de aluguel com a TV Serra Dourada Ltda. é corrigido pelo IGPM – FGV por prazo indeterminado.
- (b) O contrato de aluguel com a Neo Marcas Indústria Farmacêutica e Alimentos e Participações Ltda. não tem previsão de correção e o prazo de vencimento em 2011.

	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. E Alim. e Participações Ltda	Versãoix Participações Ltda	Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda	Igarapava Participações S.A (controlador)	Neolatina	IPH&C	Mabesa	Mantecorp IQ	Brainfarma	Active	31/12/2011
															Total
Saldos															
Realizável a curto prazo	259	4											1		264
Clientes	259	4											1		264
Realizável a longo prazo	7.049	244							30				36.095		43.418
Mútuos	7.049	244							30				36.095		43.418
Passivo circulante	2.458	(150)											(9.827)		(7.519)
Fornecedores	2.458	(150)											(9.827)		(7.519)
Dividendos a pagar								(18.001)							(18.001)
Exigível a longo prazo										(431)					(431)
Mútuos										(431)					(431)
Transações	(984.821)	(1.650)				(7.642)	(764)			(36.918)		(757.217)	(248.782)	3	(2.037.791)
Vendas de mercadorias /produto	1.082													3	1.085
Compras de mercadorias /produtos	(985.903)	(1.650)				(7.642)	(764)			(36.918)		(757.217)	(248.782)		(2.038.876)
Despesas/receitas Diversas		(1.500)	(7.194)	(960)											(9.654)
Publicidade		(1.500)	(6.704)												(8.204)
Aluguéis			(490)	(960)											(1.450)
Juros s/ Mútuo	1.263	2		1		49				67	624	15	(1.269)		752
Despesas financeiras	(80)	(1)										(11)	(839)		(931)
Receitas financeiras	1.343	3		1		49			67	624	26	(430)			1.683

Hypermarcas S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2010									
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicament os S.A.	My - Agência Propagand a Ltda.	TV Serra Dourad a Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. E Alim. e Participaçõe s Ltda	Versoi x Partici pações Ltda	Luper Industria Farmaceutic a Ltda.	Facilit Odontológic a e Perfumaria Ltda	York	Neolatin a	Total
Saldos										
Realizável a curto prazo	81	2								83
Cientes	81	2								83
Realizável a longo prazo	1.566					1.258	269	1.550	38	4.681
Mútuos	1.566					1.258	269	1.550	38	4.681
Passivo circulante	(83.689)	(150)								(83.839)
Fornecedores	(83.689)	(150)								(83.839)
Exigível a longo prazo		(43)			(95)					(138)
Mútuos		(43)			(95)					(138)
Transações	(164.650)					(2.505)				(167.155)
Vendas de mercadorias/produ to	281					10				291
Compras de mercadorias/produ tos	(164.931)					(2.515)				(167.446)
Despesas/receitas										
Diversas		(1.800)	(7.295)	(1.098)						(10.193)
Publicidade		(1.800)	(6.875)							(8.675)
Aluguéis			(420)	(1.098)						(1.518)
Juros s/ Mútuo	179	(7)			(6)	67	6	12	1	252
Despesas financeiras	(46)	(10)			(6)					(62)
Receitas financeiras	225	3				67	6	12	1	314

Foi adquirida os ativos e passivos da empresa Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A. pela subsidiária Cosmed, sendo que um dos acionistas minoritário da Hypermarcas é detentor indireto de percentual do capital da empresa Active. (Nota 17).

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do Comitê Executivo, a secretária da Sociedade e o chefe de Auditoria Interna. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	2011	2010
Salários e outros benefícios de curto prazo, a pessoal-chave	49.174	36.452
Honorários da Diretoria	479	443
Pagamentos com base em ações	<u>5.793</u>	<u>6.493</u>
	<u>55.446</u>	<u>43.388</u>

* * *